JOSÉ ROCHA VAZ
DIRECTOR
Redacção e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 Réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de Abril de 1940 — NUMERO 4.185

AS MINAS SUBMARINAS E A FAIXA DE SEGURANÇA

OS IMPORTANTES ASSUMPTOS TRATADOS PELA COMMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do embaixador Mello Franco, a Commissão

Sr. A. de Mello Franco

Interamericana de Neutralidade.

O presidente, ao abrir a sessão, saudou os seus collegas, chamando a attenção para os problemas de magna importancia submettidos ao estudo da Commissão de Neutralidade, os quaes poderiam desde logo ser examinados, embora uma decisão definitiva só se deva tomar depois da chegada do delegado de Costa Rica. Este, o dr. J. Jimenez, antigo ministro do Exterior daquelle paiz, é esperado dentro de uma semana.

Em seguida o presidente submetteu aos delegados os casos a constituirem a ordem do dia, estando em primeiro logar o relativo ás minas submarinas. Em relação a este, decidiu-se solicitar o parecer dos technicos dentre os quaes o almirante Alvaro de Vasconcellos, assessor naval da Commissão. Tratou-se depois da maneira de agir da Commissão quanto á faixa de segurança, uma vez que lhe foi reconhecida ampla competencia para conhecer dos casos concretos em que a mesma

(Conclue na 3.ª pagina)

Aviões allemães sobre Scapa Flow

NÃO OBTIVERAM EXITO — AS INFORMAÇÕES OFFICIAES DE LONDRES

COMBATES NO MAR DO NORTE — COMBOIO ATACADO

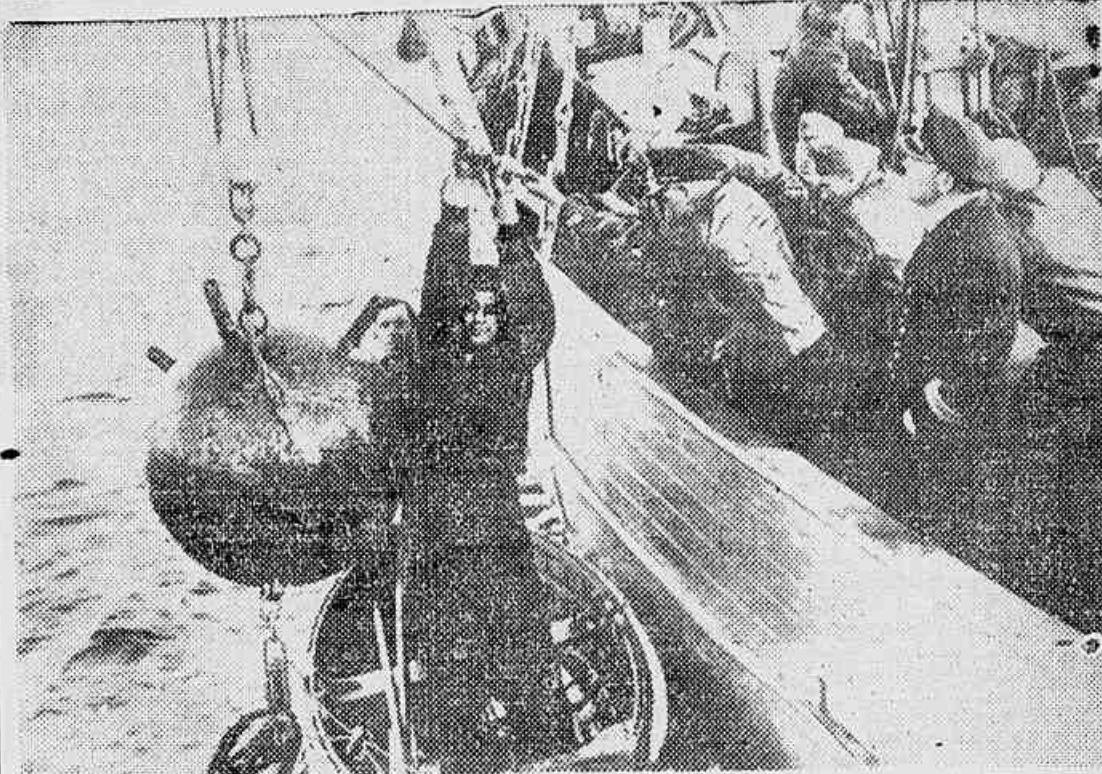
LONDRES, 2 — (Havas) — Annuncia-se officialmente que aviões allemães atacaram hoje a base naval de Scapa Flow, ao cahir da tarde.

Os atacantes foram rechassados pelas baterias da defesa anti-aerea.

Não foi registrado nenhum damno nos navios ancorados na base. Acredita-se que um avião allemão ficou damnificado.

AVIÕES ALLEMÃES ATACARAM UM COMBOIO NO MAR DO NORTE

AMSTERDAM, 2 — (T. O.) — Communica-se de Londres

(Conclue na 3.ª pagina)

CAÇADORES DE MINAS — Mina fluctuante no momento de ser içada para bordo de um navio especializado. (Do nosso archivo).

«A guerra é decidida na frente com a collaboração da retaguarda»

A REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA — A MOBILIZAÇÃO DA NAÇÃO EM CASO DE GUERRA

ROMA, 4 (T. O.) — Reuniu-se hoje sob a presidencia do Duce, o Conselho de ministros, tomando-se importantes decisões a respeito das medidas administrativas relacionadas com a defesa nacional e á politica dos soldos e salarios. Nessa reunião do Conselho, foram revistas as normas para se organizar a mobilização da nação em caso de guerra, resolvendo-se que todas as corporações publicas e privadas, assim como todas as pessoas que não tenham que prestar o serviço militar, inclusive as mulheres e os menores de mais de 13 annos de idade, serão tambem submettidas á mobilização civil. Além disso, ficou decidido que se reforçasse a milicia a costa, dentro do quadro geral da defesa nacional. Soi tambem concedido um augmento de 650 milhões de liras para o soldo dos funccionarios do Estado. Este augmento, que alcança a media de 11 por cento para cada funccionario, começará a ser effectuado a partir de 27 de Abril, e visa elevar o nivel familiar de vida dos empregados do Estado.

Em uma outra disposição, o Conselho torna obrigatorio aos proprietarios de immoveis, a

(Conclue na 3.ª pagina)

O rei Victor Emmanuel e Mussolini

DOIS CRITERIOS

UM COMMUNICADO ALLEMÃO SOBRE AS PERDAS DA AVIAÇÃO ALLIADA

PARIS, 2 (Havas) — Um communicado official irradiado pela Allemanha no dia 31 de Março declara que desde o inicio da guerra os Alliados perderam 357 apparelhos, emquanto que o total [illegible] allemãs não iriam além de 35 aviões. Esses algarismos absolutamente fantasticos [illegible] desmentidos pelo Grande Quartel General das Forças aereas que divulga os seguintes esclarecimentos: para avaliar as perdas aereas o inimigo parece ter adoptado dois criterios: Só [illegible] a perda dos aviões cahidos em territorio alliado. Ao contrario, consideram como derrubado qualquer avião francez ou britannico que tenha abandonado o combate, seja por ferimentos causados no piloto, seja por razões mecanicas. Ora, a maioria dos apparelhos que regressaram por esses motivos, foram reparados em poucas horas e retomaram seu posto na linha de frente. As perdas reaes das forças aereas dos alliados estão longe de attingir a metade do algarismo divulgado pelo communicado inimigo irradiado no dia 31 de Março.

Da parte dos alliados um avião allemão só é considerado como abatido quando varias testemunhas constataram sua queda ou quando é derrubado e encontrado em nossas linhas, com seus tripulantes mortos ou prisioneiros. Calculado sobre as mesmas bases, o numero de aviões allemães derrubados pelos alliados desde o inicio da guerra attinge sensivelmente o triplo dos algarismos admittidos pelo radio allemão.

O «Livro Branco» allemão

NOVOS DOCUMENTOS DA JÁ FAMOSA COLLECÇÃO QUE AGITA A OPINIÃO MUNDIAL

(Continuação)

Setimo documento

O 7.º documento é constituido pelo informe do embaixador polonez em Washington, conde Jerzy Potocki, ao ministro das Relações Exteriores polonez em Varsovia e tem a data de 16 de janeiro de 1939. "Fac-simile" da embaixada da republica da Polonia em Washington. 3 — GZ — TJN — 4. 16 de janeiro de 1939. Secreto. Refere-se a conversação com o embaixador Bullitt.

"Ao senhor ministro das Relações Exteriores em Varsovia. Ante-hontem tive longa conversação com o embaixador Bullitt, que visitou-me na embaixada. Bullitt parte para Paris no dia 21 deste mez, depois de uma ausencia de quasi 3 mezes. Vae com toda uma "maleta" cheia de instrucções, conversações e directivas do presidente Roosevelt, do Departamento do Estado e dos senadores que pertencem á Commissão para os Assumptos da Politica Exterior. Da conversação com o senhor Bullitt, tenho a impressão que recebeu do presidente Roosevelt uma definição exacta do ponto de vista que os Estados Unidos adoptarão deante da actual crise europea. Deve apresentar esse material no Quai Dorsay e empregal-o, tambem, em suas conversações com os estadistas europeus.

"Bullitt expoz-me estas directivas em uma palestra de cerca de meia hora. Seu conteúdo é:

1.º — Resurgimento da politica exterior sob a direcção do presidente Roosevelt — condemnação acerba e de maneira a não deixar duvidas aos Estados totalitarios.

2.º — Os preparativos de guerra dos Estados Unidos no mar, terra e ar, que são executados bastante acceleradamente e que absorvem a somma colossal de 1.250.000.000 de dollares.

3.º — A opinião decisiva do presidente de que a França e a Inglaterra devem terminar com sua politica de compromissos com os Estados tota-

(Conclue na 5.ª pagina)

OS ALLEMÃES VOARAM SOBRE A BELGICA

E jogaram pamphletos allemães destinados aos soldados francezes

BRUXELLAS, 2 — (Havas) — Aviões allemães jogaram durante a noite passada sobre a Flandres occidental e sobre a região de Epa, maços de pamphletos destinados aos soldados francezes.

Mais um polonez fuzilado

FRONTEIRA ALLEMÃ, 2 (Havas) — O polonez Abouanovski, de 29 annos de idade, accusado de ter morto em setembro do anno passado uma allemã que julgava pertencer aos serviços de espionagem, foi condemnado á morte pelo tribunal especial de Brombreg.

MAIS VIGOR NO CONTROLE DO CAMBIO

NOVAS MEDIDAS TOMADAS PELO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 2 — (Havas) — O Comité do Stock Exchange de Londres informou seus membros de que o controle das ordens de vendas de titulos pertencentes a portadores neutros vae tornar-se mais rigoroso.

Os correctores não deverão apenas contentar-se com uma declaração estabelecendo que o portador não é inimigo, salvo se a mesma estiver visada por um consul britannico.

«O Destino dos Povos e o Destino das Linguas»

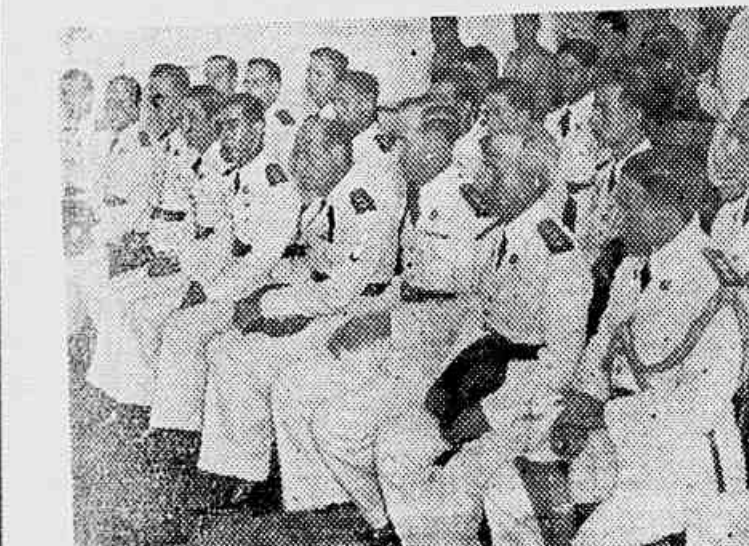
A brilhante conferencia pronunciada no Departamento de Imprensa e Propaganda pelo dr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras

O sr. Celso Vieira dizendo a conferencia e parte da assistencia

O escriptor Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras, pronunciou hontem, no Palacio Tiradentes, a sua annunciada conferencia sobre o "O Destino dos Povos no Destino das Linguas", na série promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em defesa da boa lingua-

(Conclue na 3.ª pagina)

Estão reabertos os cursos na Escola de Artilharia de Costa

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE HONTEM NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

Aspecto da solemnidade

Com a presença dos generaes Raul Barros, inspector de Artilharia, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino Militar, Silio Portella, director de Material Bellico e Allen Kimberley, chefe da Missão Militar Americana, realizou-se hontem ás 10 horas na Escola de Artilharia de Costa, com séde na Fortaleza de São João, a ceremo-

(Conclue na 3.ª pagina)

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE "A BATALHA"

Nosso serviço telegraphico do exterior e do interior é fornecido pelas seguintes agencias:

AGENCIA NACIONAL — (A. N.) — Agencia brasileira;

HAVAS (H.) — Agencia franceza;

TRANSOCEAN — (T. O.) — Agencia allemã.

Firme determinação de combater até a victoria

FALANDO PERANTE A CAMARA DOS COMMUNS, O SR. CHAMBERLAIN AFFIRMA QUE QUALQUER PROPOSTA DE PAZ NÃO SERA' DISCUTIDA ANTES QUE OS ALLIADOS ATTINJAM SEUS OBJECTIVOS

LONDRES, 2 (Havas) — Falando hoje na Camara dos Communs o primeiro ministro Chamberlain declarou o seguinte:

"A ultima reunião do Supremo Conselho de Guerra dos Alliados nos deu opportunidade para desejar sinceramente a ida do sr. Paul Reynaud para a presidencia do Conselho de Ministros da França. O Conselho Supremo de Guerra passou em revista, nessa reunião todos os desenvolvimentos da situação estrategica realizados depois de sua sessão anterior e tomou diversas decisões importantissimas para a nossa acção futura. Este momento não é ainda opportuno para revelar os termos dessas decisões, mas posso dizer que a Camara sabe prevês naturalmente, de modo geral, a natureza dessas decisões.

Dessa reunião cordial e harmoniosa entre os dirigentes francezes e britannicos teve como principal resultado a declaração solemne elaborado pelos governos dos dois paizes alliados, já publicada, e na qual está explicita "que no futuro a collaboração de unidades de vistas entre a Grã-Bretanha e a França serão cada vez mais estreitas"", a começar pelos armamentos, e se estendendo até á esphera colonial. Por essa declaração, os nossos dois grandes paizes ampliam de tal fórma a sua cooperação que a mesma alcança todas as espheras no que interessa á segurança das duas nações".

Depois de fazer a leitura da declaração de 28 de março, o primeiro ministro accrescentou o seguinte commentario:

"Essa declaração vae muito alem de expressão de firme determinação britannica e franceza de combater até á victoria. Estipula uma cooperação continua entre a França e a Grã Bretanha, cooperação que irá até o estabelecimento total da paz e a reconstrucção tinada a assegurar a liberdade dos de uma ordem internacional despovos, o respeito ao direito e a manutenção de uma paz definitiva na Europa".

O primeiro ministro diz em seguida que toda a proposta de paz

(Conclue na 3.ª pagina)

A acquisição de armamentos pelos paizes da America Latina

Um projecto de lei sobre a venda de material de guerra no Congresso Americano

WASHINGTON, 2 — (Havas) — Durante a entrevista collectiva concedida á imprensa o sr. Cordell Hull manifestou o desejo de que o Congresso approvasse rapidamente o projecto de lei que autoriza os paizes da America Latina a adquirir canhões e material de guerra nos arsenaes e vasos de guerra nos estaleiros navaes do Estado

A FROTA SUECA JA' PERDEU 45 NAVIOS

STOCKOLMO, 2 — (T. O.) — Desde o começo das hostilidades na Europa, a frota sueca perdeu 45 navios, e morreram 308 marinheiros. A tonelagem de vapores afundados eleva-se a 13.958 toneladas. Durante o mez de março a Suecia perdeu 3.880 toneladas.

Pelo intercambio economico dos paizes da America

A iniciativa do Comitê Financeiro e Economico Inter-Americano creado pela Conferencia do Panamá, suggerindo a formação de um estabelecimento bancario capaz de estreitar o pan-americanismo no campo economico e financeiro é das que podem ser incluidas no plano geral de approximação das nações do continente que a situação actual do mundo indica e aconselha.

São principalmente os factores economicos que approximam os povos quando se operam os entendimentos e se ajustam os interesses reciprocos das nações. Se, ao contrario, opera-se o entrechoque de interesses economicos que não se ajustam nem se entrelaçam surgem as mais perigosas divergencias entre os paizes insatisfeitos ou inconformados que não conseguem realizar a politica de cooperação indispensavel á harmonia dos povos.

A America pratica neste momento, a bôa politica de approximação entre os povos deste continente, reajustando-se em todos os sectores das actividades publicas e no campo economico das nações, os interesses reciprocos, dentro do espirito da mais alta cordialidade e de uma politica internacional bem inspirada no descortinio e no patriotismo de governos bem intencionados.

Quando as nações americanas vivem esta phase promissora de cooperação e de entendimento em pról de um objectivo commum, a creação de um banco inter-americano preconisado pelo Comitê Financeiro e Economico da Conferencia do Panamá, corresponde as necessidades decorrentes da politica de approximação que anima todos os governantes dos paizes da America.

Para que se possa ajuizar da extensão dos beneficios que advirão da creação do importante estabelecimento de credito internacional, na America, basta ennumerar as suas attribuições que serão as seguintes:

a) Facilitar a prudente inversão de fundos nas Republicas americanas; b) estimular, nellas o uso productivo do capital; c) ajudar nellas a estabilização da moeda e a manutenção de reservas adequadas; d) promover, entre ellas, a distribuição equitativa do ouro e da prata, afim de conseguir o equilibrio monetario em todos; e) facilitar-lhes a transferencia de pagamentos internacionaes; f) desempenhar as funcções da camara de compensação, das Americas; g) augmentar o intercambio financeiro internacional entre as Republicas do hemispherio occidental; h) fomentar, neste hemispherio, maior commercio internacional; i) promover o desenvolvimento das industrias nas Republicas americanas, especialmente da mineração e da agricultura; j) promover o financiamento e a ampliação dos serviços publicos; k) promover a coordenação e a melhoria dos transportes para a importação e exportação de productos; l) informar-se e investigar sobre a marcha de suas finanças publicas; m) promover a formação de conselhos technicos para aconselhar a solução dos problemas verificados em taes investigações; n) promover a publicação de dados e informações a respeito dos depositos do Banco.

O projecto prevê a subscripção do capital de .... 4.100.000.000 pelos 21 governos soberanos da America divididos para esse effeito, as nações americanas em 8 grupos.

E' claro que, o funccionamento de um estabelecimento de credito dessa natureza, com influencia sobre a vida economica e financeira de todos os Estados soberanos da America, concorrerá poderosamente para vencer difficuldades e facilitar o intercambio commercial entre os paizes americanos.

O secretario de Educação apresentará, hoje, ao prefeito, os novos chefes de serviço

O prefeito Henrique Dodsworth receberá hoje, ás 12 horas, no salão nobre da antiga Camara Municipal, o dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, que se fará acompanhar de todos os directores de Departamentos, chefes de serviços e directores de escolas, recem nomeados.

O dr. Pio Borges convida, para esta recepção, todos aquelles funccionarios.

O BRASIL NA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Nomeado embaixador especial o general Newton Cavalcanti

Por decreto do Governo Federal, acaba de ser nomeado embaixador especial do Brasil, na posse do novo presidente da Bolivia, o general Newton Cavalcanti. Farão parte da sua comitiva os dr. Antonio Geraldo Lagdin Cavalcanti, professor do Collegio Universitario; o major José Rodolpho Toledo de Abreu, professor da Escola Militar e o capitão Ibsen Lopes de Castro, como membros da embaixada.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 129
Caixa Postal 99
Director:
JOSÉ ROCHA VAZ

Director	23-0714
Secretario	23-0190
Telephones da Redacção:	
Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1065
Telephone official ..	2-288
Secção de Sports	23-9413
Telephones da Administração:	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-0937
Publicidade	23-1051
Secção Theatral	23-1298
— ASSIGNATURAS — INTERIOR	
Semestre	30$000
Anno	45$000

Succursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99
1º andar
Director responsavel, Dr. R. J. Ribeiro de Carvalho

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ, NOSSO UNICO COBRADOR

RUMOS NECESSARIOS

"Cabe á mocidade do presente o direito de reinterpretar o passado". Ai está um dos mais felizes e acertados conceitos do ministro Francisco Campos. Que significa reinterpretar o passado? Significa analisar os dias que se foram á luz dos dias que transcorrem. Significa examinar o ontem brasileiro pelo prisma do hoje. Significa, portanto, reajustar e corrigir interpretações erroneas, unilaterais ou incompletas, que deturparam as cronicas da historia e nos deram do Brasil antigo uma idéia imperfeita ou falsa.

A campanha pela revisão da Historia do Brasil está surgindo naturalmente, como um imperativo que decorre da observação dos textos e livros, oferecidos aos alunos, e da nenhuma consonancia desse material de ensino com os sentimentos e as aspirações que hoje nos dominam. Estamos, pois, com esta campanha em pról da revisão dos compendios de Historia Patria, diante de uma forma de aplicação do pensamento em boa hora manifestado pelo titular da Justiça. Porque esta campanha, no magisterio ou no jornalismo, nada mais é do que um convite á reinterpretação do nosso passado.

Como se deve executar, em beneficio da mocidade, a tarefa espiritual, que jornais e catedras reclamam? Devem preocupar-nos apenas a exatidão de alguns dados historicos, a fidelidade no desenho de alguns perfis de homens celebres, a segurança na cronologia dos fátos? Ou mais alto deve subir a nossa atenção, envolvendo, no trabalho de restauração dos episodios e dos vultos humanos, o sentido geral da propria historia, aquilo que podemos chamar compreensivelmente de rumo profundo da nacionalidade?

A resposta é quasi superflua. Claro está que acima das minucias deve ficar sempre o que é fundamental. A revisão da historia não se processará, se levada a serio, como as pinturas de segunda mão nos edificios de paredes esmaecidas. Ela tem de ser uma obra de revigoramento dos alicerces. A historia não se reduz á narrativa frigida e palida dos acontecimentos. Possúe tambem poder critico. O historiador é juiz e o juiz não pode fugir ao dever de proferir a sentença. Como, porém, baixar esse julgamento, sem aquelle criterio de justiça, que deve ser a base e a força do veredictum?

A Historia do Brasil deve ser encarada como a vida nacional exposta ao julgamento e á critica do presente, para que dela nos venham as lições iluminadoras do futuro. Na revisão das obras sobre Historia Patria, o primeiro cuidado terá de ser o de traduzir ao nivel da mentalidade escolar a continuidade espiritual da propria Nação, os sonhos velhos do nosso povo, as vontades latentes ou visiveis, que se nos mostram como o permanente substratum da alma brasileira. E' assim que se estabelece perante o aluno a ligação entre o passado e o presente. E' assim que o aluno passa a ter a sensação viva da grandeza e da unidade da sua patria, vendo-a e admirando-a como uma coisa só, que marcha através dos seculos para realizar um unico e indefectivel ideal, pelo qual os bravos morrem, os genios fulguram e todos os fortes trabalham na faina de engrandecer e de aperfeiçoar a terra do seu berço. Se o historiador assumir essa atitude, não lhe será preciso faltar á verdade para chegar ao termo que se visa e que tanto contribuirá para a boa formação moral da juventude. Por outro lado, é com este processo da mais pura e elevada critica que se destróe o esforço comunista para reduzir o estudo da historia ao estudo exclusivo das causas economicas dos fátos. Tendo em mira realçar o maravilhoso movimento interior, que floresceu em heroismos, em renuncias, em gestos excepcionais de patriotismo, o historiador envereda precisamente pelo caminho contrario ao do marxismo. Apresentada assim, (e não é esta a verdadeira e unica forma de apresentar a historia?) a sequencia dos acontecimentos, que compõem a cronica de um povo, vai esculpindo com o relevo necessario os valores superiores, em função dos quais se desenrola a vida dos individuos e das nações. Para que se integre o ensino da historia na mentalidade nova do Brasil, contrario aos extremismos e decidido a ser Brasil antes e acima de tudo, urge, em primeiro lugar, fazer com que os autores de livros historicos saibam destacar as causas morais, os fatores do espirito, que influiram sempre nos destinos do nosso país. Imagine-se, por exemplo, que a historia da independencia de nossa Patria tivesse de ser contada por um comunista. O Brasil se emancipou de Portugal, diria ele, por motivos exclusivamente economicos, como a derrama e outros. O comunista nunca descobriria, no episodio central de nossos anais, outras causas menos visiveis talvez e não menos reais e poderosas do que as causas economicas: o anseio coletivo de liberdade, a determinação espiritual de formar uma nacionalidade autonoma, a incompatibilidade com qualquer forma de subserviencia ao estrangeiro, enfim, a preexistencia da Nação brasileira em cada alma de brasileiro, antes mesmo da objetivação do ideal nacional. Não se esqueçam, na esperada revisão da Historia Patria, estes principios. Só eles podem dar ao trabalho revisionista rumos certos e diretrizes salutares.

JULIO BARATA

VESPERTINOS EM REVISTA

"O Globo"

O popular vespertino destaca um commentario elogiando a attitude do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, no caso do appello dirigido a S. Ex. pelos desempregados de "O Estado de S. Paulo". E diz:

No angulo em que nos collocamos, deante da nota bemfazeja e da resposta do ministro da Guerra, inconsciente como que delegamos para um plano distanciado o enterramento recente das metralhadoras, os boletins que teriam sido impressos nas rotativas do "O Estado de São Paulo", as armas achadas no forro aberto e a propria sorte dos desempregados da folha fechada, visto como muito acima de todas essas coisas, por tristes ou deploraveis que ellas sejam, vemos o sentimento fecundo e salvador da vida civil do paiz, reaffirmado e defendido pela resposta do general Gaspar Dutra, sumida é verdade no texto do noticiario, de onde a extraimos como um grande diamante esquecido, e que desejamos fazer girar á fulguração do sol.

"Diario da Noite"

O prestigioso vespertino carioca, no artigo do seu director, commentando a creação do Museu Imperial de Petropolis, diz:

"Lá levaremos as crianças para que aprendam a venerar Pedro II e a estimar o passado do Brasil. Deante dos testemunhos materiaes do seu reinado, aprenderão o que elle valeu pelo espirito, pela magnanimidade, pelo heroismo, pela tolerancia, pela sabedoria na arte delicada do governo dos homens".

Esse acatado vespertino divulga uma entrevista com o sr. Marques de Oliveira, contador geral da Republica, que disse em uma passagem referindo á situação financeira do paiz:

"Correio da Noite"

"Em face do balanço geral, cuidadosamente confeccionado, posso affiançar que a nossa situação financeira é bôa, noticia essa auspiciosa para todos os brasileiros que acompanham a orientação economico-financeira mui patriotica do illustre dr. Getulio Vargas"".

"A Noticia"

Em um dos seus topicos refere-se aos desastres de automoveis, dizendo:

— O numero dos "homicidas ambulantes" é assim accrescido dia a dia porque, infelizmente, as leis, defeituosas, não protegem a vida da população. Os automoveis, á medida que augmentam o numero, augmentam tambem, o deficit da velocidade. As ruas da cidade, principalmente as que são escandalosamente [illegible], estão transformadas em pistas de corridas e tiram a propriedade exclusiva dos [illegible] que, na direcção dos carros, espalham o panico, a lesão, a morte. Contra esses criminosos [illegible] a grita da população [illegible] ainda não se quiz encontrar o remedio para o mal.

Decretos-leis assignados pelo presidente da Republica

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto na pasta da Fazenda, approvando para vigorar durante o exercicio de 1940, a annexa tabella numerica do pessoal extranumerario mensalista da Directoria do Dominio da União, em substituição á que se encontra appensa ao decreto n. 5.060, de 26 de dezembro de 1939.

— O presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre o quadro territorial da Republica, pelo qual os governos dos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, São Paulo e Matto Grosso, dentro de trinta dias a contar da publicação desta lei, baixarão decretos incorporando nos respectivos quadros de divisão territorial as rectificações de toponimia seguintes:

I — Estado do Amazonas — Villa e districto de Careiro em vez de Villa do Careiro; villa e districto de Tonantins, em vez de Villa Nova de Tonantins;

II — Estado do Rio Grande do Norte — villa e districto de Flor, em vez de Villa Flor;

III — Estado de Sergipe — cidade, districto, municipio, termo e comarca de Neopolis, em vez de Villa Nova;

IV — Estado da Bahia — villa e districto de Crisopolis em vez de Villa Rica; villa e districto de Valle Verde, em vez de Villa Verde;

V — Estado de São Paulo — cidade, districto e municipio de Formosa, em vez de Villa Bella; villa e districto de Bomfim, em vez de Villa Bomfim; villa e districto de Botelho, em vez de Villa Botelho; villa e districto de Camargo, em vez de Villa Camargo; villa e districto de Mendonça, em vez de Villa Mendonça; villa e districto Monteiro em vez de Villa Monteiro; villa e districto de Paraiso, em vez de Villa Paraiso; villa e districto de Poloni, em vez de Villa Poloni; villa e districto de Sabino, em vez de Villa Sabino; villa e districto de Salles, em vez de Villa Salles; e villa e districto de Simões, em vez de Villa Simões;

VI — Estado de Matto Grosso — Villa e districto de Garcia em vez de Villa dos Garcias.

Nos quadros territoriaes vigorantes no quinquennio 1939-1943 prevalecerão as designações de circumscripção e localidades dos mesmos constantes, de accordo com a systematização effectuada pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, feitas as rectificações referidas no artigo anterior.

Sempre que occorrer sub-divisão de um districto em zonas, e uma destas abranger toda a respectiva séde (cidade ou villa) será extensiva a essa zona a denominação do proprio districto.

— Foi assignado pelo presidente da Republica decreto-lei creando dois cargos de ajudante de thesoureiro no quadro unico do Ministerio da Agricultura, em commissão, ficando aberto o credito especial de 23:400$000 para attender no corrente exercicio, á despesa resultante da creação dos dois referidos cargos.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: Domingos Sacardi Chrispino, thesoureiro padrão G, do quadro XXVII, vago em virtude de exmissão do respectivo titular; Inah da Conceição Araujo para ajudante de agente, classe B, do quadro XIV; e Oscar Alves dos Santos para o cargo da classe B, de servente do quadro II.

Tornando sem effeito os decretos de nomeação: de Maria Augusta Maia Viegas, para thesoureiro, padrão G, do quadro XXVII; Orlando Quadros Schell, para servente classe A, do quadro PXXV; e Jayme Moreira de Castro, interinamente, escripturario classe E, do quadro I.

Demittindo: o dactylographo Haroldo Galvão Lobos; o ajudante de agente Moacyr Ribeiro; o agente de estrada de ferro Adjar Lessa e o ajudante de agente Raul Epaminondas Saldanha.

Concedendo exoneração: ao escripturario do quadro XIV, Odair Grillo; e ao servente do quadro XRI, Carlito de Souza.

Removendo o telegraphista Moacyr Nunes de Carvalho da Estação Central para a Directoria Regional de Minas Geraes.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: o ajudante de pagador do Thesouro Nacional Omar Dornelles para cobrador da Divida Activa da Recebedoria do Districto Federal; Enio de Mendonça Lima, em commissão, ajudante de pagador do Thesouro Nacional; e Mariette Freire, escrivão da collectoria federal em Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte.

Promovendo: o collector federal em Trindade, Goyaz, Benedicto Cardoso de Souza, para identico cargo na collectoria em Goyaz, e os escrivães em Bom Retiro, em Itajubá, Minas Geraes, Mauricio Pereira dos Santos, a collector da mesma exactoria.

Aposentando: o collector federal em Piquete, José Vieira Soares; o escripturario Francisco Fisher; Pedro Joaquim de Paiva, no cargo de Policia Fiscal; Sebastião Ferreira do Nascimento, no cargo de patrão; o collector em Jaguaquara, na Bahia, Silveirio do Nascimento Andrade, e o continuo Armando Dantas de Araujo, e concedendo aposentadoria a João da Gama Lobo d'Eça, no cargo de ajudante de thesoureiro.

Removendo o escripturario Alvaro [illegible] Luz, da Delegacia Fiscal no Amazonas, a pedido, para a Delegacia Fiscal em Alagoas; o official administrativo Carlos Alberto da Costa e Silva da Alfandega de Fortaleza no Ceará para a Alfandega de Santos, e o escrivão da collectoria federal em Silvianopolis, Minas Geraes, Murillo Horta Ludolf de Mello, para identico cargo em Raul Soares, no mesmo Estado; e ainda os escripturarios Deomar Lidio Albuquerque, da Delegacia Fiscal, em São Paulo para a Delegacia no Rio Grande do Sul; e Ernesto Frederico Koller, desta Delegacia para a de São Paulo.

Transferindo o collector federal em Mirabéca, Sergipe, José Bezerra de Almeida para escrivão da collectoria em Nossa Senhora das Dôres no mesmo Estado.

Tornando sem effeito: os decretos de nomeação, de Astrogildo Cavalcanti Miranda para escrivão da collectoria federal em Cabeceiras, na Parahyba; de Anacyr Marques Ferreira de Abreu para escripturario do quadro das Alfandegas; de Dulce de Miranda Gordilha para a classe G da carreira de dactylographo; de Frederico Teixeira Filho, interinamente, para servente do Thesouro Nacional; e exoneração de Djalma Rio Branco, do cargo de guarda aduaneiro das Alfandegas; e de remoção, dos collectores federaes em Minas Novas, Minas Geraes, Fabricio Pinheiro Freire para a collectoria em Brasilia, no mesmo Estado; e em São Benedicto, Ceará, José Raymundo de Macedo, para Barbalha no referido Estado; e de remoção, a pedido, de escrivão da collectoria em Pirapóra, Minas Geraes, João Baptista Chassin Drumon, para a collectoria em Santa Luzia do Rio das Velhas, no citado Estado; bem como o de nomeação de Nilo Mattos, escrivão da 1ª collectoria em Taubaté, São Paulo para collector em Casa Branca, no mesmo Estado e o de remoção, a pedido, do collector em Grão Mogol, Minas Geraes Oliverio Gonçalves do Nascimento para a collectoria em Recreio, no referido Estado.

Exonerando José Soares Merino, de cobrador da Divida Activa da Recebedoria do Districto Federal por ter sido nomeado para outro cargo no Ministerio da Justiça e Omar Dornellas, do cargo em commissão, de ajudante de pagador do Thesouro Nacional por haver sido nomeado para outro cargo.

Rectificando os termos do decreto que readmittiu Jacyntho de Oliveira Machado, no cargo de agente do imposto de consumo no interior de Goyaz, para declarar que se trata de reversão á actividade.

Readmittindo Belmiro Antonio de Oliveira, collector federal em Ouro Fino, Minas Geraes, no cargo de collector federal em Mercês, no mesmo Estado; o ex-collector em Jaguaria, Minas Geraes, Olibrio Lima, no cargo de sello em Ituiutaba, no mesmo Estado; e o ex-collector em Aquidauana, Matto Grosso, Theodoro Cafaro, no cargo de escrivão da mesma exactoria.

Demittindo José de Araujo Vargas, de agente fiscal.

Mandando reverter á actividade o 1º escripturario aposentado da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Antonio Cavalcanti Barros no cargo de official administrativo classe H.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, os operarios de aviação Joaquim Martins de Araujo á classe F, e José Nobrega Lemos, á classe G; e o machinista maritimo Zenaide Pedro de Oliveira á classe F.

Na pasta da Guerra

Modificando o decreto de licenciamento do 2º tenente da reserva convocado Cleobulo Boaventura Ribeiro, por se enquadrar em dispositivos da lei, conservando os vencimentos da actividade, visto se apurado que adquiriu em serviço a molestia que o tornou incapaz.

Nomeando 2os. tenentes da 1ª classe da reserva da 1ª linha: o dr. Antonio Rocha de Freitas Horta, medico, para servir na 2ª região; na infantaria: Antonio Corrêa do Lago, para a 1ª região; Alberto Konne, para a 2ª região; Aluizio Vianna Paes Barreto, para a 7ª região; Alfredo Teixeira Cardoso, para a 1ª região; Celso José Ponce Pasini, para a 1ª região; Daniel Cotrim, para a 1ª região; Mario Castanho Faggioni, 2ª região; Mauricio da Silva Cas[illegible] ... Ruy Teixeira Mendes, na 2ª região; de administração, Augusto Ramos da Silva para a 2ª região; de cavallaria, Armando Nacarato para a 2ª região e Fernando Bocolini para a 2ª região; da artilharia, Julio Cesar da Fonseca para a 6ª região; Milton Muylaert para a 1ª região e Oscar Fernandes da Silva para a 1ª região.

Transferindo para a reserva, o 1º sargento Domingos Rispo de Lima, no posto de 2º tenente; e nas mesmas condições o 1º sargento Vicente Fontenelles, no posto immediato o 1º sargento Florentino Borges, no posto de 2º tenente; e o sargento ajudante Claudemiro da Rocha Ferreira.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL. — Apresentou-se o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação para fiscalizar a execução do contracto da Fabrica de Aviões de Lagôa Santa.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA. — SORTEIO DE JUIZES — O sr. Auditor da Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, em officio n.º 332, de 1.º de abril de 1940, communica, para os fins de direito que foram sorteados, a 30 de março ultimo, juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar, para o trimestre em curso, os tenente-coronel Euclydes Pereira Bueno, do 1.º G. A. A. e capitão medico dr. Joaquim Vieira Fróes, da Directoria de Saude do Exercito, em substituição aos coronel Antonio Guedes Muniz e primeiro tenente veterinario Renato de Castro Borges Fortes, dispensas essas procedidas na conformidade da lei.

O referido Auditor communica, outrosim, que o compromisso desses novos juizes ficou designado para o dia 3 do corrente, as 13 horas.

PERMISSÕES. — Concedo permissão:

a) — Ao major Pedro Luiz Monteiro de Barros, commandante do 1.º 3.º R. A. D. C., para gozar férias nesta capital;

b) — Ao segundo tenente Arthur Soffatti, do Estado Maior do Exercito, para ir ao Paraná, durante as férias;

c) — Ao segundo tenente veterinario Ernesto Silva, do 2.º Batalhão de Caçadores, para gozar férias nesta capital;

d) — Ao segundo tenente Heitor Luiz Gomes de Almeida, do 3.º R. C. D., para gozar, nesta capital, as férias que lhe forem concedidas pelo commando da Terceira Região Militar.

(a.) — **VALENTIM BENICIO DA SILVA**, General de Brigada, Secretario Geral.

CONFERE: — **FRANCISCO DE PAULA CIDADE**, Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Infantaria

MOVIMENTO DE PESSOAL. — (DE OFFICIAES.) — TRANSFIRO, os primeiros tenentes Alberto Carlos de Mendonça Lima, Darcy Lazaro e Carlos de Meira Mattos, do Quadro Ordinario (4.º Regimento de Infantaria, 8.º Regimento de Infantaria e Batalhão Escola respectivamente) para o Quadro Supplementar Privativo, por terem sido designados auxiliares de instructor de Infantaria da Escola Militar, conforme consta dos "Diario Official" de 28 e 29 do mez proximo findo; e José Jardelino de Moraes Carneiro, do Quadro Ordinario (Batalhão de Guardas) para o Quadro Supplementar Geral, por ter sido designado para servir como Technico no Serviço Central de Transportes, conforme consta do "Diario Official" de 29 do mez proximo findo.

PERMISSÕES. — O sr. ministro concede permissão:

Ao tenente-coronel Laurentino Peixoto Paes Leme, para permanecer mais oito dias no 13.º Regimento de Infantaria, afim de ultimar relatorio das manobras.

— O excellentissimo senhor general secretario geral do Ministerio da Guerra, concedeu as seguintes permissões:

Ao capitão Huygenes do Monte Lima, para vir á esta capital durante a dispensa do serviço que lhe seja concedida.

— Ao aspirante a official Nilton Ponte Alencastro Graça, do II/5.º Regimento de Infantaria para vir á esta capital durante a dispensa do serviço que lhe seja concedida. — (Radio n.º 352-A-1, do commandante da Segunda Região Militar).

CONCEDO:

Ao capitão Francisco Friling, do 5.º Batalhão de Caçadores, permissão para gozar o transito na capital do Estado de São Paulo.

— Ao segundo tenente Helio Freire, transferido do 32.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, permissão para gozar parte do transito nesta capital.

(a.) — **BOANERGES LOPES DE SOUZA**, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — **JOÃO BAPTISTA RANGEL**, Major, Chefe do Gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

TRANSFERENCIAS DE ALUMNOS DO C. P. O. R. — O director do C. P. O. R., em officio n.º 363, de 29 de março de 1940 communicou que foram transferidos daquelle Centro para o da Terceira Região Militar, os alumnos Ney dos Santos Corrêa, filho de João Sebastião Corrêa e de d. Maria dos Santos Corrêa, nascido em 20 de outubro de 1913, e Bilow Diaz Kurtz, filho de Adolpho Kurtz e de d. Marcellina Kurtz, nascido em 6 de março de 1917, no municipio de Alegrete, ambos no Estado do Rio Grande do Sul, o primeiro em 7 e o ultimo em 4, tudo do mez findo.

MATRICULA NO CURSO PROVISORIO DE MOTORISTAS DO S. C. T. — O chefe do S. C. T. communicou que effectuaram matricula no Curso Provisorio de Motoristas daquelle Serviço, os terceiro sargento José Neiva, primeiro [illegible] José Ferreira de Sant'Anna, [illegible] dos cabos Oswaldo Cola, João [illegible] Rodrigues da Silva, soldados [illegible] Rodrigues da Conceição e José [illegible] galhães de Castro, todos desta Região.

As aulas do referido Curso [illegible] ministradas ás segundas, [illegible] e sextas-feiras, das 8 ás 11 [illegible] e terão inicio no dia 8 do corrente.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO. — ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES MEDICOS. — A A. D./1 e P. A. [illegible] providenciem no sentido de [illegible] sejam mandados apresentar á Escola de Saude do Exercito, afim de effectuarem matricula no Curso de Aperfeiçoamento, que terá inicio hoje, 2, os capitães medicos drs. José Athayde da Silva, do primeiro Grupo de Obuzes; Edgar da Costa Mattos, do 1.º G. A. Auxiliar; Raul Barata e Murillo [illegible] nho Cesar da Costa, ambos do [illegible] A. V. M.

Os citados officiaes mandou matricular no Curso em apreço despacho ministerial de 28 de fevereiro ultimo, publicado no "Diario Official" de 1.º de março de 1940.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES — Conforme solicitação do inspector regional dos Tiros de Guerra desta Região, sejam excluidos da Escola de Soldados do C. I. anno [illegible], os seguintes atiradores:

TIRO DE GUERRA 7 — Americo Loureiro da Silva — Antonio da Silva Moura — Isaac de Oliveira Ribeiro — Joaquim Fonseca Machado — José Alvaro de Freitas Cerqueira Lima — Newton José de Carvalho — Paulo Aragão Garcia Silva — Paulo Lopes de Souza — Sebastião Gomes de Moura — Tristão Gadelha de Vasconcellos — Waldemar Sacramento — Waldemar Fonseca.

TIRO DE GUERRA 5: — Nelson Benedicto da Silva.

TIRO DE GUERRA 12: — Alberto Ferreira — Arthur Pinheiro — Felippe Alberto Bender — Pascoalino José Morelli — René de Oliveira — Lino Gomes de Carvalho e Manoel Hello Rodrigues.

TIRO DE GUERRA 27 — Raimundo Alberto — Valdino de Avellar — Walter Dionysio.

TIRO DE GUERRA 97 — Alcio Silverio de Jesus Filho — Trainor Fortuna — Carmino Serra Netto — Floriano Pereira Moraes — Hugo José dos Santos Oliveira — Laert Americo Silva — Pedro Fernandes de Souza — Humberto Salviolli.

TIRO DE GUERRA 451: — Decio Chaves — Jairo de Rezende — João Victorino Coelho.

TIRO DE GUERRA 518: — Ademicio Pereira — Admar Campos Caviquini — Alberto Senra Guimarães — Alcenor Fernandes da Silva — Antonio Nazareth — Edson Pereira Garcia — José Vieira Bastos — Luiz Chaves Machado — Sebastião de Carvalho Tavares.

E. I. M. 277: — Laert de Abreu Sodré — Renato Aquino de Vasconcellos — Ruy Evangelista — Walter Villa — Wilson Sarandy — Wilson Cavati Nascimento.

E. I. M. 307: — Alvaro Martins Borges — André Ferrari — Antonio Soares da Costa — Armando Affonso Rocha — Armando da Silva Pereira — Avertano Noronha Filho — Diamantino Alves Bastos — Armando Fiori — Edmundo Santos Lima — Eduardo Badim — Euclydes de Souza — Fernando Vidal Dilon — Franz Wilhem Walder — João José Machado Lobo — Juracy Martins dos Santos — [illegible] Baptista Rezende — Luiz Faria da Silva — Ney Pereira de Araujo — Reynaldo Freitas de Mello — Raphim Joaquim da Silva Junior — Waldemar Fernandes Lobato — Wilson Osorio.

E. I. M. 309 — Carlos Ferreira de Mattos Cuyabá — Fernando Pinna — Geraldo Pinto de Carvalho e Walter da Cunha.

E. I. M. 347: — Adyr Nunes Pereira — Augusto Barros M[illegible] Filho — Durvalino Antunes e Waldemiro dos Santos.

E. I. M. 395: — Americo [illegible] deiro Vieira — Antenor da Costa Cocique — Jacy Ferraz de C[illegible] — Nelson de Oliveira A[illegible] — Paulo Eduardo Silva Araujo — Rubens Moraes, todos de accordo com o artigo 31 das I. S. T. I.

TIRO DE GUERRA 7: — Aldemiro Soares de Azevedo — Alberto Azevedo — Antonio Menezes — Antonio Russo — Antonio [illegible] Santos — Evlando de Vasconcellos — Luiz Guimarães — Mario de Oliveira Guedes — Octacilio Corrêa — Paulo Estevam Janzuli — Roberto Lourenço — Sebastião Ferreira e Victorio Chano.

E. I. M. 277: — Nilton Chaves — Vigilato Domingos Vieira — João Pagano — Gabriel Teclo Filho — Frederico Passolini e Waldemar Santos Messner.

E. I. M. 307 — Waldemiro Cardoso de Souza, todos de accordo com o artigo 24 das I. S. T. I.

TIRO DE GUERRA 7: — Walter Dias Osorio, por ter sido declarado reservista em 20 de janeiro de 1940.

Eleito socio correspondente do I. P. de Archeologia Historia e Ethnographia

O Instituto Portuguez de Archeologia, Historia e Ethnographia, com séde em Lisboa e sob a presidencia do professor Manuel Heleno, em sessão de [illegible] de fevereiro deste anno, elegeu seu socio correspondente o capitão de fragata Didio Iratim Affonso da Costa, chefe da Quarta Divisão do Estado-Maior da Armada.

O Brasil retoma o pagamento do serviço da divida externa

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Falando aos representantes, nesta capital, da imprensa estrangeira, prestou-lhe o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, as seguintes declarações em torno do reatamento parcial do pagamento de juros e amortizações da nossa divida externa:

"A Divida Externa Brasileira monta actualmente a £ 255.785.330, que se distribuem da seguinte fórma em relação á entidade devedora e á moeda de emissão:

a) — Quanto á entidade:

Federaes	154.401.458
Estaduaes	77.135.973
Municipaes	24.247.899
	255.785.330

b) — Quanto á moeda:

Em libras	156.199.273
Em dollares	89.065.036
Em francos	9.420.231
Em florins	1.100.790
	255.785.330

São 108 os emprestimos ainda em circulação, a saber:

Em libras	57
Em dollares	31
Em francos	19
Em florins	1
	108

O mais antigo é o de 1883, contratado pela União para melhoramentos de vias ferreas e abastecimento dagua na capital, e os mais recentes denominados "Coffee Realization", celebrados em 1930.

Posteriormente a 1930 realizou o Brasil o 3.º contracto de "Funding" para regularização dos serviços contractuaes, e em 1934, pelo decreto n.º 23.829, o eschema de pagamentos denominado Oswaldo Aranha.

Esse eschema foi cumprido com toda a pontualidade até 10 de novembro de 1937, quando, por circumstancias supervenientes, superiores á vontade do governo do Brasil, foram suspensas as remessas que teriamos de fazer até 31 de março do anno seguinte.

O Brasil, não desejando permanecer "in default" expediu convite aos representantes dos portadores de titulos para com elles accordar uma formula que possibilitasse a retomada dos serviços attinentes aos compromissos externos. Dos entendimentos havidos resultou a formula para o novo eschema de pagamentos, consubstanciado no recente decreto-lei 2.085, de 8 de março do corrente anno.

Cumpre accrescentar que, apesar da quéda brusca desde muito verificada na media do preço-ouro de nossa exportação, o Brasil attendeu com toda a regularidade até aquella data, aos compromissos decorrentes do eschema Oswaldo Aranha sem interromper as remessas para liquidação dos accordos commerciaes, as quaes continuaram a ser feitas com regularidade.

E' digno de salientar, tambem, o facto de se retomar o serviço da Divida Externa a partir do coupon vencivel logo após 10 de novembro de 1937.

O governo assim ajustou para que não houvesse solução de continuidade no pagamento de suas dividas e não ficasse qualquer coupon sem pagamento.

Isso prova, sem duvida, o criterio e o escrupulo com que se agiu nos entendimentos levados a effeito com os representantes dos portadores de titulos da Divida do Brasil.

— Quaes são os agentes pagadores em Londres e Nova York, Excellencia?

— Em Londres, os srs. H. M. Rothschild & Sons são os agentes de todos os emprestimos da União, excepto o de 1911 — Rêde de Viação Cearense, cujo serviço é feito pelo Lloyd's Bank; dos serviços dos varios emprestimos dos Estados e Municipios estão incumbidos os seguintes agentes:

ESTADOS:

Pernambuco — Caisse Générale de Reports et Depôts — 1 emprestimo. **Bahia** — Bank of London & South America, Ltd. — 4 emprestimos; Lloyd's Bank — 1 emprestimo. **Rio de Janeiro** — Samuel Montagu & Co. — 2 emprestimos. **S. Paulo** — Bank of London & South America Ltd. — 1 emprestimo; Société Générale — 1 emprestimo; J. Henry Schroeder & Co. — 4 emprestimos. **Paraná** — Lazard Brothers & Co. — 1 emprestimo. **Santa Catharina** — Erlangers & Co. — 1 emprestimo. **Minas Geraes** — Eidland Bank Ltd. — 1 emprestimo; J. Henry Schroeder & Co. — 1 emprestimo.

MUNICIPIOS:

Recife — Dunz, Vischer & Co. — 1 emprestimo. **Nictheroy** — Lazard Brothers & Co. — 1 emprestimo. **Districto Federal** — Saligman Brothers — 1 emprestimo. **S. Paulo** — Bank of London & South America — 1 emprestimo. **Santos** — Erlangers & Co. — 1 emprestimo. **Porto Alegre** — Martins Bank Ltd. — 1 emprestimo. **Pelotas** — Erlangers & Co. — 1 emprestimo.

Em Nova York, Dillon Read & Co., fazem o serviço de todos os emprestimos da União, emquanto que as firmas abaixo cuidam dos emprestimos lançados pelos Estados e Municipios.

ESTADOS:

Maranhão — Bankers Trust Co. — 1 emprestimo. **Pernambuco** — White, Weld & Co — 1 emprestimo. **Rio de Janeiro** — City Bank Farmers Trust — 1 emprestimo. **São Paulo** — Speyer & Co. — 5 emprestimos. **Paraná** — Chase National Bank — 1 emprestimo. **Santa Catharina** — Halsey, Stuart & Co. — 1 emprestimo. **Rio Grande do Sul** — Landenburg, Thalmann & Co. — 2 emprestimos. White, Weld & Co — 1 emprestimo. Chase National Bank — 1 emprestimo. **Minas Geraes** — National City Bank — 2 emprestimos.

MUNICIPIOS:

Districto Federal — Dillon, Read & Co. — 1 emprestimo. White, Weld & Co. — 2 emprestimos. **São Paulo** — Chase National Bank — 1 emprestimo. City Bank Farmers Trust — 1 emprestimo. First of Boston International Corporation — 1 emprestimo. **Porto Alegre** — Ladenburg, Thalmann & Co. — 3 emprestimos.

— Fizeram os Estados e Municipios as remessas necessarias á retomada dos serviços na fórma do que dispõe o decreto n.º 2.085?

Todos os Estados e Municipios, já apresentaram os fundos em mãos dos respectivos banqueiros para o pagamento dos coupons em 1.º de abril.

— Quaes as importancias a serem pagas em 1.º de abril?

— Os pagamentos a serem realizados nessa data, em consequencia do ajuste recem-firmado, assim se discriminam:

UNIÃO:	£	$	Frs. papel
Funding de 1898 5 %	35.505-11-03	—	—
Funding de 1931 5 %	—	—	—
20 annos	26.892-10-00	304.256,76	662.088,48
40 annos	93.887-15-00	—	1.578.252,00
Emprestimo 1888 4 ½ %	12.124-17-04	—	—
Emprestimo 1889 4 %	53.968-04-00	—	—
Emprestimo 1910 4 %	1.170-12-06	—	—
Emprestimo 1913 5 %	43.614-12-02	—	—
UNIÃO:	£	$	Frs. papel
Emprestimo 1926 6 ½ %	—	464.995,05	—
Emprestimo 1927 6 ½ %	—	329.088,35	—
	336.549-11-00	1.098.240,14	2.240.340,48

ESTADOS E MUNICIPIOS:	£	$	Frs. papel
Coffee Realization	116.500-00-00	318.362,00	
Est. São Paulo 1904 5 %	97.656-00-00	—	
Est. R. G. Sul 1921 8 %	—	32.517,00	
Est. Minas Geraes 1913 5 %	200-13-08	—	
Banco São Paulo 1928 6 ½ %	3.237-08-09	—	
Est. Rio de Janeiro 1927 6 ½ %	6.599-18-00	—	
Districto Federal 1912 4 ½ %	5.411-09-00	—	
Districto Federal 1928 6 %	—	40.973,20	
Districto Federal 1928 6 %	—	5.321,40	
	232.484-11-11	397.173,60	

Fez a União ainda as seguintes remessas para constituição dos fundos destinados aos proximos serviços dos 3 "Fundings", a saber:

	£	$	Frs. papel
Funding de 1898	9.783-10-06	—	—
Funding de 1914	6.005-15-09	—	—
Funding de 1931			
20 annos	8.658-18-04	97.716,23	214.176,44
40 annos	18.753-01-02	—	319.144,63
	43.181-14-09	97.716,23	533.321,07

O governo brasileiro accedeu em estabelecer um plano que abrangesse não só emprestimos federaes, mas tambem os estaduaes e municipaes, afim de ir ao encontro dos desejos americanos, que, como se sabe, predominam, como credores, nos emprestimos lançados pelos Estados e Municipios.

Muito têm satisfeito ao governo as manifestações de applauso recebidas de varias procedencias, o que demonstra ter sido bem comprehendida a attitude do Brasil retomando os serviços de sua divida externa".

RESUMINDO

N. da R. — Reunindo as sommas relativas aos diversos emprestimos da União, Estados e Municipios e, ainda, as correspondentes aos tres "fundings", elevam-se as remessas de 1.º de abril de 1940 a £ 512.215-17-8, dollares $ 1.593.231,97 e Frs. papel 2.773.661,55, ou seja, approximadamente, um total geral de 970.000 libras esterlinas.

Repetidos combates aereos

Como se desenvolve a luta na frente occidental

COMMUNICADO OFFICIAL DOS ALLIADOS

PARIS, 2 — (Havas) — O communicado official desta noite declara:

"A oeste dos Vosges foram executados numerosos tiros de artilharia.

"Houve diversos encontros entre nossos aviões de caça e apparelhos inimigos. No decorrer desses combates dois apparelhos inimigos foram abatidos com certeza um dos quaes sobre nosso territorio e provavelmente um terceiro.

"Um dos nossos apparelhos de caça não retornou á sua base".

COMMUNICADO DE GUERRA DO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 2 — (T. O.) — Communicado de guerra do alto commando allemão: Nada occorreu de importante na frente occidental. Os vôos de reconhecimento sobre o mar do norte e o leste da França proseguiram intensamente, havendo repetidos combates aereos entre apparelhos de reconhecimento allemães e apparelhos de caça francezes. Um "Dornier" de reconhecimento derrubou um de caça francez "Curtiss" e outro abateu um "Morane". Um avião de reconhecimento inglez que tentava entrar na bahia allemã foi derrubado por um "Rotte Me 109". Um avião de reconhecimento não regressou do seu vôo sobre o territorio inimigo".

O JURY EM NICTHEROY

Sob a presidencia do dr. Alvaro Ferreira Pinto, juiz criminal da comarca, reuniu-se, hontem, em Nictheroy, o Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento o réo Oswaldo Valerio, autor do assassinio de seu cunhado Octacildo Teixeira de Mello, crime esse occorrido na rua General Castrioto, naquella cidade, sendo o accusado absolvido por unanimidade.

A FRACASSADA CONSPIRAÇÃO DE S. PAULO

Declaração do sr. Augusto Lima Junior em Lisboa

LISBOA, 2 (Havas) — O sr. Augusto de Lima Junior dirigiu ao "Diario de Noticias" a seguinte carta, publicada hontem:

"Com referencia a uma conspiração em São Paulo, levada a effeito por alguns politicos do antigo regimen, publicaram os jornaes portuguezes varios telegrammas de Montevidéo que merecem ractificação. Nem existe no Brasil agitação de especie alguma, nem o sr. Flores da Cunha, citado nesses despachos, é general, não tendo jámais pertencido ao Exercito brasileiro. Trata-se de um bacharel em Direito, antigo politico que foi afastado do governo do Rio Grande do Sul em 1937, por estar tramando um ataque ás forças do Exercito aquarteladas naquelle Estado para em seguida promover uma revolução. Descoberto em tempo Flores da Cunha fugiu para o Uruguay, de onde mantém contra o Brasil uma campanha alarmista sem consequencias.

"Dessa conspiração de politicos não fazia parte um unico militar e o Brasil continúa a trabalhar para sua grandeza, prestigiando e estimando cada vez mais o presidente Vargas, que poz termo ás aventuras periodicas da politicagem."

Estão reabertos os cursos na Escola de Artilharia de Costa

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] da reabertura dos cursos daquelle estabelecimento de ensino militar.

O major Alexandrino Pereira da Costa, director da Escola de Artilharia, dando inicio á ceremonia, usou da palavra, pronunciando um discurso, no decorrer do qual abordou assumptos de interesse militar. Em seguida, o capitão Affonso Miranda Correa, subdirector do Ensino da Escola de Artilharia proferiu um longo discurso referindo-se ao valor [illegible] realizados naquella [illegible].

O general Pedro Cavalcanti de Albuquerque foi o ultimo orador, pronunciando uma importante allocução na qual o illustre militar [illegible] a significação dos estudos de defesa da costa brasileira [illegible] são de grande importancia.

[illegible], o general Pedro Cavalcanti [illegible] as actividades da Missão Militar Americana [illegible] estão entregues os [illegible] de artilharia de costa do [illegible].

[illegible] foi servido um cocktail aos presentes.

"A GUERRA E' DECIDIDA NA FRENTE COM A COLLABORAÇÃO DA RETAGUARDA"

(Conclusão da 1.ª pagina)

communicarem ás autoridades toda a quantidade de ferro velho, que possuam, e a retirar todas as grades de armações dentro de um curto prazo. Faz-se excepção ás grandes que se caracterizem por especial merito artistico e ás de propriedade estrangeira.

As resoluções do Conselho de ministros tiveram grande repercussão na imprensa vespertina, que salienta particularmente as que se referem á defesa nacional. A guerra moderna, declara o "Giornale D'Italia" é a guerra de toda a nação. Não é mais possivel hoje estabelecer uma linha divisoria entre actividade militar e civil. A guerra é decidida na frente, porém com a intensa collaboração da retaguarda. Dá-se especial realce ás medidas de defesa da costa. As constantes ameaças das imprensas franceza e ingleza de lançar suas frotas contra a costa italiana, concedem uma palpitante actualidade ás iniciativas especiaes que o governo resolveu tomar para defendel-as.

O QUE PUBLICAM OS JORNAES ITALIANOS

ROMA, 2 (T. O.) — Numerosos diarios vespertinos italianos, reproduzem hoje á noite, a photographia publicada pelo "Regime Fascista", no qual, se vê o primeiro ministro francez sr. Paul Reynaud, deante de um mappa da nova Europa conforme pensam reconstruil-a os alliados depois da guerra e do desmembramento completo da Allemanha.

Com o titulo "Mappa de um mundo melhor", essa photographia é reproduzida pelo "Tribuna" e pelo "Picolo", na primeira pagina. "Este é o mundo melhor com que os alliados querem regalar á Europa", diz o primeiro dos citados diarios, emquanto o "Piccolo", diz o seguinte: "Da Austria até Triestre, a Italia sem as margens orientaes do Adriatico e a Hungria com as fronteiras do Tratado de Trianon".

CINEMA BRASILEIRO

São os seguintes os films complementos nacionaes que estão sendo exhibidos, esta semana, nos diversos cinemas da Cinelandia, apresentados pela D. F. B.:

São Luiz: "A criação do acará bandeira", da Stille Film.

Metro: "Cine Jornal Brasileiro, n. 93", da D. I. P.

Palacio: "Cidade do Salvador, n. 2", da Tupy Film.

Odeon: "Marco Historico", de A. Botelho Film.

Imperio: "Cine Jornal Brasileiro, n. 9", do D. I. P.

Gloria: "Um Vespertino Moderno", da Rossi Rex Film.

Broadway: "Cine Jornal Brasileiro, n. 96", do D. I. P.

MORTO POR UM TREM

Hontem á noite, na estação de Olaria, foi colhido e morto por um trem o menor Nelson da Silva, [illegible], que morava, por favor, á rua Uranos 1362, casa 1.

"O DESTINO DOS POVOS E O DESTINO DAS LINGUAS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

gem. Foi uma verdadeira festa para a intelligencia a palestra do illustre academico. Começou focalizando a latinidade da lingua portugueza, referindo-se ao verso famoso de Camões: "... a qual, quando imagina, como pouca corrupção crê que é latina". O mesmo pensamento traduziu seculos depois Olavo Bilac, num verso melodioso e fluido: "ultima flor do Latio, inculta e bella". Em seguida, para o auditorio maravilhado, recua no tempo e esboça o panorama da peninsula italica quando o Latio era inda o campo de batalha e de conquista sobre o qual começava a estabelecer-se o poder dos romanos, depois de vencida a grande rival, Albalonga. Compara a rudeza da lingua que nascia com o phenomeno que se operou quando a Roma agreste e conquistadora se defrontou com a Etruria culta e harmoniosa. Duas conquistas então se verificaram, a da magna Grecia pelos romanos e a conquista hellenica de Roma. Desfilam, então, os grandes nomes da literatura latina. Entre outros, o grande Cesar, tão singular no estylo como na historia, espelho maximo da alma latina. Com o rolar de seculos de poderio universal, vem a inevitavel estagnação e a decadencia. E' a invasão dos barbaros. A lingua sublime se decompõe e se abastarda, e nessas ruinarias do Imperio abatido, só a imagem do Christianismo se eleva, resguardando a belleza de um idioma entre os numes de um sanctuario. Roma cesárea estava sepulta e desfeita. Roma christã se elevava pontifical e universal, symbolizando a unidade mystica da Igreja. No templo erigido sobre os immensos escombros é que o latim se faz o idioma dos celebrantes e dos theologos, emquanto não se torna a linguagem dos mestres humanistas, depois a dos philosophos e sabios modernos. Vê-se por esse phenomeno como o destino das linguas, parallelo em todas as phases ao dos povos, ainda logra excedel-o e eternizal-o. E' a resurreição do harmonico idioma de Vergilius amortalhado pelo silencio dos tempos idos. Proseguindo, diz o conferencista: "Roma, a cidade antiga, no horizonte das sete collinas, foi o maravilhoso heptacordio em que se originou a cadencia da voz destinada a reger o mundo". Da decomposição da lingua-mater surgem os idiomas latinos, o formando o arco-iris de uma cultura nova, com as literaturas universaes da França, Italia e Hespanha. Entre as novas linguas oriundas do latim estava o gallego-portuguez, que no seculo XII se multipartiu, originando-se então o portuguez, como indice da formação de uma nacionalidade com capacidade de vida propria e independencia politica. Assim o nacionalismo plasmou, e o cortezanismo [illegible] depois, a sua lingua dos poetas que se crystallizou nas expressões mais altas da sua literatura respeitando-se a sua linhagem romana. Era o espirito latino, perpetuando-se no sangue e no verbo através da nova nação que surgia para a Historia. Cita então Ruben Dario, o maravilhoso poeta do Novo Mundo, que disse: "antes de ser espanol de nacimiento soy ciudadano de la lengua". E' esse o orgulho que devemos ter do nosso idioma tão elevado por Camões, ardentemente inspirado pela gloria e pelo amor. Elle é capaz de exprimir todas as emoções da nossa alma, todas as anthiteses do raciocinio, os sonhos da imaginação creadora, os extremos da fé. Fala, a seguir, na estulta pretensão de se differençar como lingua autonoma o idioma falado no Brasil, apenas porque um punhado de termos regionaes pintalgam o penejamento immensuravel do portuguez. E esses termos da linguagem amazonica, nordestina, caipira, gaucha, para serem entendidos em outros pontos Brasil necessitam de um elucidario, ou melhor, de uma traducção em portuguez. A lingua que nós falamos no Brasil é o mesmo idioma de Camões, Vieira e Ruy Barbosa, latino, agil, bello. Não macula a sua pureza alguns cacoêtes affeiantes e ephemeros, phenomeno natural a um periodo de intenso caldeamento ethnico. Esses dialeticos vão afinal desaguar no caudal da boa lingua nacional, como filetes subterraneos que não modificam a essencia da massa tumultuosa e scintillante. Affirma que devemos seguir o exemplo das nações ibero-americanas, que se orgulham da sonora linguagem de Castella, embora se americanisem pelo sangue e pelo Destino. Isso não impede que tenhamos em lingua portugueza, uma literatura propria, nacional, expressão do sentimento nativo. Estende-se em considerações sobre os escriptores autonomistas, detendo-se particularmente em José de Alencar que, apesar do estudado descuido de algumas formas classicas da lingua, venceu pela força irresistivel da vocação artistica florindo em creações formosas e estranhas. Apresentando o seus romances algo de bravez e de nomadismo, a miragem do ouro e de prata das terras virgens vibrante e profundo, combatente e misanthropo, aristocrata e psychologo, revivendo os ancestraes altivos e romanticos o escriptor cearense mais parece um principe sublevado contra as ellis de seu reino, attingindo, com o seu estylo opulento e original, a suprema expressão de belleza na arte e na lingua. Estende-se a seguir em considerações sobre a lingua portugueza no Brasil, que esplende na mais complexa das symphonias á luz dos tropicos, indo desde a prece de Alphensus de Guimarães até attingir, na contemplação da terra e do homem, a visão titanica dos "Sertões" de Euclydes da Cunha.

O navio inglez "King Edward" emittiu signaes de S.O.S.

AMSTERDAM, 2 — (T. O.) — Informam de Londres que o navio inglez "KING EDWARD", de 5.224 toneladas, emittiu signaes de soccorro na noite de hontem pedindo o envio immediato de um rebocador, pois achava-se a metade do caminho em pleno Atlantico, sem poder navegar.

FIRME DETERMINAÇÃO DE COMBATER ATÉ A VICTORIA

qualquer que seja a sua origem, não será discutida antes que a França e a Grã Bretanha tenham chegado a um pleno e completo accordo sobre as condições de uma paz verdadeira e que salvaguarde de facto sua propria segurança e a dos outros paizes livres da Europa. Accrescentou que nesse sentido foram concluidos verdadeiros tratados entre os dois paizes, o segundo dos quaes dispõe que após a conclusão da paz a communidade franco-britannica será ainda mantida em todas as espheras, por tanto tempo quanto seja necessario para aperfeiçoar e consolidar a reconstrucção da Europa.

Continuando a commentar a reunião do Supremo Conselho de Guerra, o primeiro ministro declarou que a Allemanha se apresenta actualmente dando sua propria e original interpretação ás obrigações dos paizes neutros, interpretação que é acompanhada de ameaças, mostrando as terriveis consequencias que poderiam resultar para os neutros caso não satisfaçam aos pedidos germanicos, accrescentando: "A Allemanha não tem nenhum escrupulo em ameaçar e invadir os paizes neutros, afim de impedir que estes tomem medidas para no futuro ajudar os seus vizinhos contra o aggressor ou proteger seus proprios interesses. A politica dos alliados foi determinada por uma consideração escrupulosa no que se refere ao direito dos neutros, emquanto que a Allemanha não hesitou nem vacillou em destruir os bens e causar a morte de cidadãos de paizes neutros, toda vez que convem á sua politica agir dessa maneira. Nosso respeito pelo direito dos paizes neutros e nossa profunda vontade de evitar difficuldades praticas para os mesmos não nos devem porem impedir de ver e julgar como toda a ajuda que os paizes neutros possam dar á Allemanha viria, se fosse levada muito longe, tornar os neutros em definitivo passiveis de um destino magnifico, auxiliando a victoria da politica germanica.

Se quizermos pôr fim á guerra com o maximo de destruição e de desorganização da civilização espiritual e material commum, devemos privar a Allemanha das materias essenciaes á continuação de sua politica aggressiva. Por isso, os alliados estão firmemente determinados a proseguir na guerra economica em toda a medida de suas forças. E muito já feito nesse sentido".

Após fazer allusão aos successos obtidos nas negociações para a conclusão de accordos commerciaes especiaes com varios paizes o sr. Chamberlain proseguiu:

"Esta tarde foi assignado nesta capital um accordo com a Dinamarca. Em Paris desenvolvem-se as negociações para a conclusão de um accordo analogo entre os alliados e a Suissa. Accordos commerciaes de igual importancia foram já concluidos com a Hespanha, a Grecia e a Turquia".

Congratulando-se em seguida com a Camara por motivo da presente visita do vice-governador do Banco Nacional da Yugoslavia; da que proximamente fará ao paiz a missão da Rumania, incumbida de discutir a revisão do accordo sobre pagamentos anglo-rumenos; e, finalmente, da visita do ministro do Bloqueio de França, sr. Monnet, aqui esperado nos ultimos dias desta semana, disse: "Todos os accordos commerciaes especiaes que temos concluido, comportam estipulações regulamentando as exportações de productos originarios de paizes neutros para a Allemanha. Essas estipulações estabelecem uma estricta limitação de exportações, para o Reich, de productos essenciaes á guerra. Uma outra arma posta á nossa disposição, é a das compras em larga escala, a paizes vizinhos da Allemanha, de certos productos escolhidos, taes como mineraes, graxas e oleos, o que reduzirá, na maior proporção, as possibilidades de abastecimento do Reich em taes [illegible]. Concluimos as provid[illegible] necessarias [illegible] de oleo de [illegible] pesca actual. Os alliados fizeram tambem, em grande escala, compras de mineraes no sudéste da Europa. O commercio britannico com certo numero de paizes neutros, vizinhos do Reich, está sendo [illegible] sarias para a acquisição de todo o excedente da Noruega, em maior desenvolvido de maneira substancial, esperando-se mutuos beneficios da intensificação dessas trocas. Entretanto, os paizes interessados devem comprehender que precisamos ter garantias relativamente á delimitação de suas trocas, de futuro, com o Reich. A mais importante de todas as nossas armas, na guerra economica, é o recurso á nossa força naval. Os alliados estão resolvidos a continuar a intensificar, na medida do possivel o emprego dessa arma. Os navios britannicos já tomaram certas medidas praticas para impedir que os navios mercantes allemães attinjam, sem obstaculos a costa norueguesa.

Ainda não alcançamos o desejado limite de efficiencia em nossas operações nessa região, onde desappareceram tantos navios neutros e tantos marinheiros neutros foram assassinados. Passámos em revista, cuidadosamente as possibilidades de abastecimento, por parte da Allemanha, em paizes neutros, por vias terrestres até aqui utilizadas — e temos a intenção de adoptar a respeito medidas apropriadas."

Depois de alludir aos navios sovieticos, suspeitos de transportarem contrabando destinado á Allemanha, via Vladvostock, o primeiro ministro passou a examinar a situação do sudéste europeu. Lembrou que os ministros britannicos nessa região, haviam sido chamados a Londres.

"Teremos — accrescentou — igualmente a vantagem da presença de sir Percy Lorraine, nosso embaixador em Roma, que se encontrará nesta capital, em férias, dentro de poucos dias.

A Camara, sem duvida, apreciará devidamente essa iniciativa da qual esperamos os melhores resultados, tanto para a causa dos alliados, como para a manutenção da paz e da segurança naquella região. O sr. Chamberlain concluiu "cada uma das successivas reuniões do Conselho Supremo de Guerra põe mais claramente em relevo a força dos laços que unem a Inglaterra e a França. O Conselho Supremo de Guerra é o exemplo mais eloquente da collaboração franco-britannica em todas as espheras.

"Esperamos que estas reuniões possam ter logar com maior frequencia e a intervallos mais regulares, não sómente para acelerar o proseguimento da guerra, como para aperfeiçoar o mecanismo que será exigido para consolidar a paz européa depois de finda a guerra."

41.900 kilometros quadrados!

AS TERRAS FINLANDEZAS ANNEXADAS PELA RUSSIA

LONDRES, 2 — (Havas) — O deputado trabalhista Thorne perguntou hoje ao primeiro ministro, sr. Chamberlain se podia fornecer o numero exacto de milhas quadradas de terras e lagos.

"Torna-se impossivel, declarou o sr. Butler, citar cifras exactas emquanto as fronteiras não estiverem delimitadas, entretanto, pode-se adeantar que 41.900 kilometros quadrados approximadamente de terrenos e lagos foram cedidos pela Finlandia".

Visitam Paquetá os delegados do Bureau Internacional de Trabalho

Acompanhados do sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho, ora em commissão no Bureau Internacional do Trabalho estiveram hontem no Preventorio D. Amelia, na ilha de Paquetá, os srs. J. Clark secretario do sr. J. Winant, director do Bureau Internacional do Trabalho e d. Blelloch, assistente da Secção Juridica daquella instituição internacional.

Os illustres visitantes ali estiveram a convite do ministro Ataulpho de Paiva, fundador e organizador daquelle benemerito estabelecimento, creado para defesa physiologica das crianças debeis, propensas á tuberculose.

Após longa e minuciosa visita de que levaram a melhor impressão, foi-lhes offerecido um almoço, em que o dr. Almir Madeira, director do Preventorio saudou em termos felizes os delegados de Genebra, que agradeceram através da palavra do sr. Blelloch, a cordial recepção que lhes era prestada.

O director do Departamento de Immigração, que proporcionou aos [illegible] sante visita, convidou-os igualmente nossos hospedes aquella interessante a conhecer as installações da Hospedaria de Immigrantes na ilha das Flores.

COMMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

A installação do Instituto Cubano de Cultura

Realiza-se hoje, no Palacio Itamaraty, ás 17 horas, uma sessão solemne da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, que será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Por essa occasião, o professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da commissão, passará o seu cargo ao professor Philadelpho de Azevedo, vice-presidente, que o occupará durante a ausencia do titular effectivo, que segue para a Europa, afim de tomar parte em Genebra dos trabalhos da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, da Liga das Nações de que é membro effectivo.

Na solemnidade, será installado o Instituto Brasileiro-Cubano de Cultura, o primeiro que se funda sob os auspicios da Commissão de Cooperação Intellectual, do qual fazem parte varias personalidades brasileiras e que terá como presidentes de honra o ministro das Relações Exteriores e o ministro plenipotenciario de Cuba, e como presidente effectivo o professor Pedro Calmon.

Continua enfermo o ministro da Viação

Por continuar enfermo em sua residencia, ainda hontem não compareceu em seu gabinete de trabalho o ministro da Viação.

Expostos aos jornalistas

OS DOCUMENTOS DO LIVRO BRANCO ALLEMÃO

BERLIM, 2 (T. O.) — Os jornalistas estrangeiros acreditados na capital allemã tiveram occasião hoje de ver armazenados no edificio de propriedade do Ministerio das Relações Exteriores do Reich milhares de documentos procedentes do antigo Ministerio das Relações Exteriores polonez. Esses documentos foram transportados de Varsovia parte em caminhões e parte por estrada de ferro, necessitando-se para esse transporte approximadamente dois mezes e meio. O primeiro e unico embaixador em Varsovia, von Moltke, recebeu do governo do Reich a incumbencia de estudar os antecedentes da guerra, completando-os com os documentos achados na Polonia.

O sr. von Moltke expoz aos jornalistas estrangeiros detalhes dos achados que permittiram compôr o Livro Branco allemão recentemente divulgado. Em principios de outubro, o Ministerio do Exterior allemão enviou á Varsovia alguns representantes para trazerem os documentos encontrados no palacio Bruehl, séde do antigo Ministerio do Exterior polonez. Durante o bombardeio de Varsovia foi destruida uma ala desse edificio. Ao entrar na capital poloneza, as tropas encontraram em todos os cantos do palacio caixotes cheios de material. O embaixador von Moltke, pessoalmente, pôde comprovar que antes das hostilidades, a 25 de agosto, os polonezes começaram a encaixotar os seus documentos. No dia 3 de setembro começou o transporte dos mesmos para fóra da cidade. Essa medida foi suspensa dois dias depois, quando os funccionarios do Ministerio do Exterior abandonaram precipitadamente a capital poloneza.

Um funccionario ferroviario perguntou ao Ministerio do Exterior polonez o que devia fazer de 35 caixotes com documentos que se achavam na estação de Varsovia, recebendo ordem do proprio coronel Beck para queimal-os. Essa ordem não foi cumprida, e no dia seguinte os volumes eram expedidos de volta ao palacio Bruehl, onde foram encontrados mais tarde pelos allemães.

Segundo o embaixador von Moltke, o exame dos documentos encontrados é longo e minucioso. Dez traductores foram encarregados de seleccionar o material, separando tudo o que tivesse maior interesse politico. Assim, é possivel que a tarefa se prolongue ainda por alguns mezes. Em meiados de março, o sr. von Moltke já tinha reunida a primeira collecção de documentos interessantes e importantes para a prehistoria da guerra, a qual, depois da approvação do ministro do Exterior do Reich, foi publicada como a primeira serie do terceiro Livro Branco allemão.

O embaixador von Moltke furtou-se com grande habilidade ás perguntas dos jornalistas norte-americanos, que desejavam saber a data da publicação da proxima série do Livro Branco e mostravam-se particularmente interessados com os novos documentos relacionados eventualmente com a attitude dos Estados Unidos. O sr. von Moltke disse que ainda é impossivel prevêr se serão feitos importantes achados nos montões de documentos, mas que, uma vez traduzido um numero sufficiente de documentos interessantes, será publicado o proximo Livro Branco. Nesta capital prevalece a opinião de que não tardará essa publicação.

Approvado o programma complementar das obras a cargo da Leopoldina Railway

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estaradas haver o titular da pasta approvado o programma complementar das obras e acquisições a serem realizados por The Leopoldina Railwayy Co. Ltd. nos exercicios de 1940 e 1941, dentro do limite da importancia de réis 20.000:000$ restante do emprestimo concedido pelo decreto-lei n. 1474, de 1939.

A conveniencia de serviço nas transferencias a pedido

Providencia para que haja criterio uniforme

O Ministerio da Viação e Obras Publicas solicitou providencias no sentido de ser fixado um criterio uniforme que defina o que se deva entender por conveniencia de serviço, nas transferencias a pedido.

Ouvido sobre a materia, o Dasp esclareceu estar elaborando no momento um projecto de decreto, afim de ser submettido á apreciação do presidente da Republica regulamentando o capitulo relativo ás transferencias do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis, e o respectivo processamento visando um criterio uniforme e geral a respeito.

Emquanto não fôr expedido o respectivo regulamento, dever-se-á ser observado o que dispõe o Estatuto, segundo opinou aquelle Departamento, em parecer approvado pelo chefe do governo.

AS MINAS SUBMARINAS E A FAIXA DE SEGURANÇA

(Conclusão da 1.ª pagina)

fosse violada. Resolveu-se estudar ao mesmo tempo os casos isolados submettidos á Commissão e a materia mais ampla relativa á zona de segurança.

AVIÕES ALLEMÃES SOBRE SCAPA FLOW

(Conclusão da 1.ª pagina)

que aviões allemães atacaram hoje um comboio no Mar do Norte. Faltam detalhes.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 2 — (Havas) — Communicado do Ministerio do Ar:

"Aviões de bombardeio da Real Força Aerea executaram, hontem, vôos de reconhecimento sobre o Mar do Norte. Durante o mesmo dia, patrulhas inimigas foram atacadas com o auxilio de bombas, sendo abatido um apparelho germanico, typo "Junkers", cujos destroços os nossos navios de guerra identificaram mais tarde. Um dos nossos aviões não regressou".

COMBATE ENTRE AVIÕES INGLEZES E ALLEMÃES NO MAR DO NORTE

LONDRES, 2 — (Havas) — Os dois aviões allemães de bombardeio avistados no Mar do Norte, hoje de manhã cedo, por uma patrulha britannica, andavam em busca de barcos de pesca, afim de atacal-os.

O piloto de um dos aviões da R. A. F. abriu fogo contra um dos apparelhos "Heinkel", que respondeu uma unica vez, deixando de atirar durante o combate.

Os aviões allemães afastaram-se em seguida a grande velocidade, mas não sem que os pilotos britannicos continuassem a alvejal-o com tiros que attingiram os seus objectivos.

"MARCHA PARA O OESTE"

A conferencia de hoje no Ministerio da Agricultura

Realiza-se amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, a primeira conferencia da segunda série intitulada "Marcha para Oeste", do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, sendo conferencista o conhecido medico e escriptor Murillo Cardoso Fontes, que discorrerá sobre a thema "Aspecto Medico Social da Baixada Fluminense".

Essas palestras obedecem á organização do dr. Luiz de Samuaio Arruda, chefe do gabinete do ministro Fernando Costa e por s. ex. patrocinadas. Serão realizadas ao microphone da P. R. A. 2, do Ministerio da Educação, á rua da Carioca, 45, 3.º andar, ás 17 horas. A entrada é franca.

Ataque allemão a embarcações pesqueiras hollandezas

O GOVERNO HOLLANDEZ PROTESTOU EM BERLIM

HAYA, 2 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o governo da Hollanda, protestou, em Berlim, contra os ataques de aviões germanicos que bombardearam as embarcações pesqueiras "Protinus", "Viking Sank" e "Groen".

Uma nota governamental accentua que o ministro em Berlim foi incumbido de apresentar seria representação.

A Hollanda protesta energicamente contra os actos de violencia praticados especialmente no caso do "Protinus" o qual foi metralhado, embora trouxesse distinctamente as côres da sua nacionalidade.

E' sabido que bombardeio causou a morte do patrão e de um marujo. A unidade foi a pique e dois outros tripulantes que haviam logrado agarrar-se a uma baleeira morreram de inanição.

O governo hollandez pede a applicação de sancções contra os culpados e resalva o direito de exigir reparações.

THEATROS

ZEZE' PORTO NA REVISTA "MUSICA MAESTRO", O CARTAZ DO ANNO

Na revista sensacional "Musica Maestro", que está em scena no Recreio com o mesmo successo dos primeiros dias, e na qual vemos nos primeiros postos Aracy Cortes, Oscarito, Izabelita Ruiz e Pedro Celestino, um elemento se destaca tambem pela sua habilidade, a sua sympathia e sua graça. E' Zézé Porto, uma actriz brasileira que vem se impondo na revista como dos seus componentes mais preciosos. Todas as suas intervenções em "Musica Maestro" são bôas e em todas ellas agrada sempre. E a sua collaboração é dos motivos do successo sem par que vem alcançando o original de Victor Costa e Floriano Faissal que marcha victoriosamente para o seu primeiro centenario. Sabbado, outra matinée da mocidade ás 16 horas com toda a Companhia de Theatro Musicado da Empresa Pinto.

A temporada de comedias no Carlos Gomes

DELORGES, APRESENTARA' SUA COMPANHIA EM ESPECTACULOS DE ALTA EXPRESSÃO ARTISTICA E A PREÇOS BARATOS

Com o inicio sexta-feira, em "avant-première", ás 8 3/4, no Theatro Carlos Gomes do espectaculo inaugural da Companhia Delorges, sob os auspicios do S. N. T. em homenagem ao ministro Gustavo Capanema a platéa carioca terá inaugurada ali sua temporada de alta expressão artistica apresentada por um elenco de primeira ordem e a preços baratos. Subirá á scena a hylariante e inedicta comedia "PERTINHO DO CE'O", de José Wanderley e Mario Lago. Nesse elenco prestigiado e dirigido pelo actor Delorges, veremos este artista em brilhante trabalho, encarregando-se de um papel importante tambem Palmeirim Silva, considerado o galã comico n. 1 do Theatro de Comedia no Brasil. No desempenho de "PERTINHO DO CE'O", o publico applaudirá Elza Gomes, Lucia Delôr e Luiza Nazareth, em creações de relevo artistico. Os outros interpretes da esperada comedia serão: André Villon, João Martins e Carlos Medina. De sabbado em deante os espectaculos no Theatro Carlos Gomes, serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas. "PERTINHO DO CE'O" mostrará nos seus impagaveis actos montagem apurada.

Iniciaram-se os ensaios de "O', seu Oscar", no Apollo

Com a presença de Isa Rodrigues, Durvalina Duarte, Noemia Soares, Alice Archambeau, Manoel Vieira, Danilo de Oliveira, Uby e outros tiveram inicio hontem no Theatro Appollo, da Empresa Paschoal Segreto os ensaios da burleta "OH, SEU OSCAR", de Freire Junior. E' com essa peça de palpitante actualidade que estreará no Appollo por toda esta quinzena a Companhia Carioca de Theatro Musicado.

Grane festa na Cinelandia — "Feia" completa cem representações

DEPOIS DE AMANHÃ, "O TROPHE'O", NO CARTAR DO RIVAL

A Cia. Luiz Iglesias, festeja hoje o centenario de representações de "Feia", comedia de Paulo Magalhães. Será realizado á noite um unico espectaculo que terá inicio ás 21 horas, seguindo-se um acto de variedades em que tomarão parte um grande numero de brilhantes figuras de theatro e de radio, destacando-se Eros Volusia, Lou e Janot, Heloisa Helena, Muraro versus Ostronot, Lurdinha Bittencourt, Palmeirim Silva, Esther Leão e Lara Salles, e muitos outros notaveis e festejados pelo publico. Haverá tambem a costumeira vesperal "Vermouth" ás 17 horas.

Amanhã "Feia" despede-se do cartaz, para dar logar, na sexta-feira ao apparecimento da comedia de Armando Gonzaga, "O Trophéo", trabalho de absoluto gosto, de situações comicas irresistiveis, que logo conquistará a platéa pelo seu enredo cheio de graça e pela representação condigna que lhe dá o elenco da Cia. Luiz Iglezias, composto de nomes respeitaveis na scena brasileira. O successo de "O Trophéo", será a continuação do "O maluco n. 4", do mesmo glorioso autor, que durante 4 mezes foi o maior cartaz da cidade.

Tomam parte na representação de "O Trophéo", Eva Todor, Heloysa Helena, Belmira de Almeida, Modesto de Souza, Antonio Marzulo, Armando Rosas, Raphael de Almeida, Danilo Ramires e Cahué Filho, em performances admiraveis.

Hoje, porém, recommenda-se assistir "Feia", em festa de centenario com seu brilhantissimo acto variado.

Meio centenario de "A volta dos caboclos"

Realiza hoje no Theatro da Casa do Caboclo, á rua Pedro I numero 25, a magnifica creação de Duque, o meio centenario da peça regional "A Volta dos Caboclos", de autoria do festejado autor De Chocolat que fez sua festa de autor. "A Volta dos Caboclos" que foi consagrada por toda a imprensa continua ainda no cartaz a pedido de muitas familias que ainda não puderam por falta de localidades apreciarem essa linda peça representada pelo elenco mais harmonioso de artistas genuinamente brasileiros. Amanhã ás 20 e 22 horas, "A Volta dos Caboclos". A seguir, a peça de Custodio Mesquita e Jorge Faraj, "Maria Fumaça".

Reune-se a Junta Regional de Estatistica do E. do Rio

Reune-se hoje, no Palacio do Ingá, a Junta Executiva Regional de Estatistica.

Essa reunião será presidida pelo dr. Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado do Rio.

LIVROS NOVOS

MUNDO PERDIDO — Romance de Fran Martins — Vecchi Editor — Rio, 1940.

Nas suas quasi trezentas paginas o novo romance de Fran Martins que acaba de apparecer em edições Vecchi — Collecção "Novos Autores Brasileiros" — é uma recompasição historica que servirá muito de perto para a analyse de um facto que se prolongou por longos annos, como uma influencia consideravel no espirito do brasileiro menos culto; o fanatismo religioso, a sua Meca — a cidade de Joazeiro, no Ceará — o seu Papa, o padre Cicero Romão Baptista.

O livro focaliza de um modo preciso e seguro, o desenvolvimento da cidade do Joazeiro; o seu começo, partindo de um povoado e o seu rapido crescimento; o movimento migratorio que de todos os pontos do paiz se dirigia para lá; o reflexo de acontecimentos nacionaes e internacionaes no meio da população de Joazeiro. Entrecho dramatico, muitas vezes, e movimentado.

MUNDO PERDIDO é uma nova etapa da obra desse escriptor moço que já conta na sua bagagem com dois outros romances e um volume de contos e que decerto não parará neste volume de agora. Quem tenha lido Fran Martins desde o seu primeiro livro, há de constatar com o manuseio deste de agora a sua evolução que, de livro a livro se vae consolidando.

E' o 5.º volume da Collecção "Novos Autores Brasileiros", lançada ha um anno pela Casa Editora Vecchi ltd. A capa é de Fantappié.

ACTIVIDADES DO PRESIDENTE VARGAS EM PETROPOLIS

VISITA A' EXPOSIÇÃ DE CEREAES E A' DE PHOTOGRAPHIAS

Petropolis, 2 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, á tarde, a Exposição de Cereaes e a de Photographias, installados no recinto da Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio. Recebido pelo sr. Creso Braga, presidente da Sociedade Rural Fluminense, o Chefe do Governo, que se fazia acompanhar dos capitães Manoel dos Anjos e F. de Mattos Vanique, examinou, detidamente, os varios "stands". Sahindo da Exposição, o Chefe do Governo deu um passeio pela cidade, regressando ao Rio Negro, ás 14,30 horas.

NO RIO NEGRO

Petropolis, 2 (Agencia Nacional) — Despacharam, hoje, no Palacio Rio Negro, com o Presidente Getulio Vargas, os ministros Fernando Costa e Oswaldo Aranha. Em seguida, em audiencia, foram recebidos o Ministro Eino Valinkangas, da Finlandia, e o sr. Manoel Serreira Guimarães e o sr. Manuel Ferreira Guimarães Commercial do Rio de Janeiro.

Inaugura-se amanhã a Delegacia do Recenseamento de Nictheroy

Será inaugurada, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, a Delegacia Municipal de Recenseamento desta capital, installada á rua da Conceição n.º 212.

Comparecerão á ceremonia altas autoridades federaes e estaduaes, devendo o acto ser presidido pelo dr. Brandão Junior, prefeito municipal.

Hoje, ás 18 horas, o delegado regional do Recenseamento, sr. Nelson Fonseca, offerecerá, na séde da Delegacia Municipal, um "cock-tail" á imprensa do Rio e de Nictheroy, e ás radios diffusoras locaes.

Especialmente convidados, comparecerão os srs. dr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo; dr. Heitor Gurgel, secretario do governo; dr. Salo Brand, director do Departamento das Municipalidades; dr. Oliveira Rodrigues, chefe da Divisão de Propaganda e Turismo; dr. Benedicto Silva, director da propaganda da Commissão Censitaria Nacional e membros da Junta Regional de Estatistica.

Curso para os funccionarios do censo fluminense

Será iniciado hoje, ás 19 horas, na séde do Club dos Funccionarios, em Nictheroy, o curso pratico instituido pela Delegacia Regional, para estudo dos questionarios a serem usados no proximo recenseamento, devendo dissertar sobre o censo agricola o dr. Edgard Brandão Maldonado, assistente technico da Commissão Censitaria Nacional.

De accordo com as determinações do sr. Nelson Fonseca, delegado regional deverão comparecer ao mesmo, além dos funccionarios da Delegacia Regional, dos delegados seccionaes, todos os delegados municipaes da 1.ª região (baixada) e outros que se encontrarem, porventura, nesta capital.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor Ernani do Amaral Peixoto concedeu, hontem, a exoneração, a pedido, á professora Alzira Collares Quitete Messina, do cargo, que vinha exercendo interinamente, de Technico de Educação.

— No officio em que o Juizo de Menores solicita a designação de tres professoras para o "Preservatorio Almirante Protogenes" e tres guardiãs e uma professora para o "Nucleo Educacional", o interventor exarou o seguinte despacho: — "Ao sr. secretario de Educação para attender o pedido de professoras e guardiãs para os estabelecimentos do Juizo de Menores".

— O interventor Ernani do Amaral Peixoto, despachou, hontem, em Petropolis, com os drs. Ruy Buarque de Nazareth, secretario de Educação e Saude, e Valfredo Martins, secretario das Finanças.

Em audiencia, attendeu s. ex. ás seguintes pessoas: 1.º tenente Coracy de Souza Ferreira, delegado militar em São Fidelis, viuva marechal Hermes da Fonseca, sr. Manuel Luterback, prefeito de Duas Barras e Commissão de Sportistas de Petropolis.

INDICADOR

TURF

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS PROGRAMMAS DAS PROXIMAS REUNIÕES

Domingo proximo será iniciada no Hippodromo Brasileiro a chamada Temporada Official, apparecendo como principal prova o "Classico PAUL MAUGE", na distancia de 1.000 metros, destinado aos animaes nacionaes de 2 annos, prova que vem sendo aguardada com justo interesse pelos turfistas e que proporcionará uma nova demonstração da geração que estreou no corrente anno.

Os programmas hontem organizados para as reuniões de sabbado e domingo estão assim organizados:

REUNIÃO DE SABBADO

1.ª Carreira — Premio TABETE — 1.500 metros — 1:000$000: Walery 54 kilos, Santannense 56, Opaco 56, Tina 54, Gran Fina 54, Oceano 56, Glorsita 56 e Urucare 54.

2.ª Carreira — Premio OBUZ — 1.200 metros — 1:000$000: Brincadeira 54 kilos, Grey Girl 54, Ufal 52, Grajahú 56, Resoluto 55, Sunream 48, Laila 56, Madureira 54 e Belartes 54.

3.ª Carreira — Premio XAMETE — 1.500 metros — 1:000$000: Xamete 51 kilos, Raio do Luar 56, Osiliris 56, Forriel 49, Nickel 54 e Chicote 56.

4.ª Carreira — Premio CAMBUQUIRA — 1.600 metros — 1:000$000: Quincas Borba 55 kilos, Yokosuka 52, Marion 54, Gagé 56, Obuz 52, Sylpho 56 e Lindaya 52.

5.ª Carreira — Premio JARANDINA — 1.600 metros — 1:000$000: Bradador 51 kilos, Oiticicó 53, Lulo 52, Gandaia 53, Moleque Doze 56, Quintilha 51, Abacaxi 49, Marapiré 52 e Flirt 48.

6.ª Carreira — Premio FACETA — 1.100 metros — 1:000$000: Panair 53 kilos, Clyde 56, Az de Páos 55, Dardo 48, Oberon 55 e Pilote 51.

Premios de betting: CAMBUQUIRA — JARANDINA — FACETA.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio SANTELMO — 1.600 metros — 1:000$000: Itaibre 55 kilos, Rosenfeld 55, Cost 53, Irun 55, Lebre 53, Curió 55, Zatinha 53, Uberlandia 53, Mage 55, Piracuty 53 e Ayuruoca 55.

2.ª Carreira — Premio Classico PAUL MAGE' — 1.000 metros — 15:000$000: Arguana 52 kilos, Bona 54, Bandido 54, Biri-Biri 54, Jurado 54, Rucape 54 e Boleador 54.

3.ª Carreira — Premio BELL-KISS — 1.400 metros — 6:000$000: Cilly 53 kilos, Mahu 55, Alcatéa 53, Palhaço 55, Guapé 55, Climene 53, Maraúna 55, Kemal 55, Galarate 53, Amapola 53, Urpassu 55 e Apricose 55.

4.ª Carreira — Premio LOUVAIN — 1.300 metros — 1:000$000: Cambuquira 53 kilos, Maniaco 52, Oh! 48, Kilian 51, Tejo 51, Brasila 53, Bill 51 e Nababo 58.

5.ª Carreira — Premio TACY — 1.300 metros — 1:000$000: Mignon 50 kilos, Macassar 58, Mirone 58, Onya 50, Mandão 50, Afortunado 56, Veronica 53, Haras 53, Diamantina 54 e Pegaso 55.

6.ª Carreira — Premio MANEQUINHO — 1.300 metros — 1:000$000: [illegible] 50 kilos, Asteca 52, Albarrán 52, Bailador 52, Sha 51, Dom Xiquote 58 e Andila 54.

7.ª Carreira — Premio DON XIQUOTE — 1.600 metros — 1:000$000: Oricana 58 kilos, Faceta 55, Aratau 58, Urussanga 58, Grumete 54, Cideral 54, Mist 50, Ninita 56 e Lamparina 52.

8.ª Carreira — Premio MIRAGAIO — 1.800 metros — 4:000$000: Indayatuba 52 kilos, Umbarú 50, Dominó 52, Suffragio 58, Ijuhy 56 e Pharsala 57.

9.ª Carreira — Premio SAPHINHA — 1.800 metros — 5:000$000: Burú 57 kilos, Poma Rosa 56, Sugestivo 53, Bomsuccesso 53, David 55 e Pasteur 58.

Premios de betting: DON XIQUOTE — MIRAGAIO — SAPHINHA.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — suspender por seis mezes, com entrada prohibida nas dependencias do Hippodromo, o tratador Pablo Zabala, por infracção do art.º 64, do Codigo;

b) — confirmar a suspensão de tres reuniões, imposta pelo "starter", ao jockey Leopoldo Benitez, por infracção do art.º 168, do Codigo, sendo uma reunião, no premio IJUHY e duas no premio DON CARLITO, ambos os premios na reunião do dia 31 de março ultimo;

c) — suspender por duas reuniões o aprendiz Pedro Simões, por infracção do art.º 174, do Codigo, no premio IGARITE, da reunião do dia 30 de março;

d) — multar em 200$000 o jockey Reduzino de Freitas, por infracção do art.º 174, do Codigo, no premio IJUHY, da reunião do dia 31 de março;

e) — multar em 200$000 cada um dos jockeys Cosme Morgado e Julio Canales, por infracção do art.º 176, do Codigo, no premio DON CARLITO, da reunião do dia 31 de março;

f) — indeferir o requerimento do aprendiz Nelson Pereira;

g) — deixar de punir o jockey Andrés Molina, por ter sido proveniente de movimento espontaneo do animal a infracção commettida no premio IBIRA, da reunião do dia 31 de março;

h) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 24 de março ultimo.

Foi arrancado do estribo do bonde pelo caminhão

O funccionario da Intendencia da 1.ª Região Militar, Josilio Silva, de 35 annos presumiveis foi arrancado violentamente do estribo do bonde em que viajava, por um caminhão.

O desastre teve logar esquina das ruas Garnier, com Anna Nery, tendo o motorista culpado, fugido.

Josilio soffreu fractura da base do craneo e, em estado de "shock", foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VIDA SOCIAL

Anniversarios:

HUGO BOUCAULT — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do senhor Hugo Boucault, gerente geral da Cia. Copeba e figura de marcante relevo nos meios sociaes e do alto commercio da capital.

Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, os amigos e auxiliares vão lhe prestar expressiva homenagem, inaugurando o seu retrato na sala do Departamento de Producção. Usará da palavra, nessa occasião, o nosso confrade Armando dos Santos.

Viajantes:

Embarcou hontem para São Paulo, o sr. Salvador Priolli Junior, presidente da Companhia Itatig, que vae, naquelle Estado, tratar dos altos interesses dessa conhecida empresa petrolifera.

Em acção de graças:

Na proxima segunda-feira será rezada, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças, por motivo do anniversario natalicio do sr. [illegible] Alves, procurador da [illegible] São Francisco de Paula e [illegible] do Tiro de Guerra n. [illegible]

Esse acto christão é promovido por um grupo de seus [illegible] e admiradores.

MUSICA

Chegam hoje os cantores da Russia Imperial

Desembarcam hoje do "Uruguay" os famosos cantores da Russia Imperial e seguem para S. Paulo, onde estréam sexta-feira no Theatro Municipal. Este Quintetto de grande renome nos Estados Unidos e contractado com exclusividade na America Latina pela Empresa N. Viggiani. Sua actuação, ansiosamente esperada, torna mais variada a opulenta temporada musical deste anno.

Tourneé Magda Tagliaferro

A genial artista brasileira Magda Tagliaferro que por via aérea chegará brevemente ao Rio, iniciará em 23 do corrente, sua tournée no Theatro Municipal. Proseguirá para S. Paulo e percorrerá todas as capitaes do paiz do Norte ao Sul. Tagliaferro está sendo esperada com vivo interesse em Buenos Aires, onde se exhibirá. No emtanto a Empresa N. Viggiani tem sido solicitada por telegrammas do Chile, convidando a nossa eminente virtuose para uma série de concertos no Chile e Perú. Mas em vista dos novos contractos que a illustre artista está assignando em Nova York para a temporada de 1940-1941, talvez o convite do Chile deva ser recusado por falta absoluta de tempo. A assignatura para os quatro unicos recitaes do Rio, vae ser aberta amanhã ou depois, com preferencia das localidades aos assignantes da Temporada Brailowsky do anno passado.

NOTAS RECREATIVAS

Club dos Democraticos

A veterana Sociedade da rua do Riachuelo fará abrir os seus majestosos salões, no proximo sabbado, dia 6, para a realização do seu primeiro baile mensal. Trata-se de uma feliz iniciativa da directoria alvi-negra, resolvendo, a titulo de experiencia, uma série de bailes semanaes, cujo inicio terá logar no sabbado proximo.

Assim sendo, estão de parabens todos os Democraticos, pois pelos preparativos e pelo enthusiasmo reinante, tudo faz prever que a mais optimista expectativa será ultrapassada, passando, então os bailes semanaes para a série permanente.

Para estes bailes, cada associado quites terá direito a um convite para terceiros, e que deverá ser procurado até a vespera de cada baile, mas cada convidado não poderá tomar parte em mais de dois bailes, passando então para socio tambem.

FISCALIZAÇÃO DAS PADARIAS

Estabelecimentos visitados

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram hontem, dia 1º as seguintes padarias: Todos os Santos, Estrada Marechal Rangel 626;; Olga, rua Candido Benicio, 500; Atlantica, rua Candido Benicio, 330; Hespanha-Brasil, estrada Marechal Rangel, 856; S. José estrada Marechal Rangel, 55; Foz do Iguass', rua Vicente de Carvalho, 391; Brasileira, rua 24 de Maio, 280; Yolanda, rua 24 de Maio, 403; das Familias, rua 24 de Maio, 457; Parisiense, rua 24 de Maio, 661; Franceza rua João Vicente, 1089; Mundial, rua Carolina Machado, 1024; Oswaldo Cruz, rua Carolina Machado, 932; Natal, Rua Goyaz, 228; Palmeiras, rua Angelina, 134 e Confiança, rua Cruz e Souza, 42.

PROHIBIDA POR LEI

A super-modulação na Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo

Recebemos do Serviço de Fiscalização de Radio-communicação do Departamento dos Correios e Telegraphos, o seguinte communicado:

"A P. R. B. 6 Radio Cruzeiro de São Paulo vem annunciando por intermedio de seu microphone e de jornaes daquella cidade a super modulação de suas transmissões para todo o Brasil.

O Serviço de Fiscalização do Departamento de Correios e Telegraphos, com o intuito de acautelar os interesses dos radio-ouvintes e das demais estações nacionaes com relação a propaganda de tal natureza, attentatoria ao bom nome da radio diffusão nacional, previne que a "super-modulação" das transmissões é expressamente prohibida por lei e sua execução não será levada a effeito por aquella estação".

«O Livro Branco» allemão

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]hartos. Não devem entrar em discussões com os mesmos, destinadas a modificar as possessões territoriaes.

4.º — A garantia moral de que os Estados Unidos abandonarão a sua politica de isolamento e no caso de guerra estão dispostos a intervir activamente ao lado da França e da Inglaterra. A America está disposta a pôr á sua disposição todo o seu material em finanças e materias primas.

"Perguntei a Bullitt que prognosticos fazia para 1939 e elle respondeu-me que, primeiramente, vê a possibilidade de um conflicto entre a França e a Italia por causa das colonias. Opina que o triumpho dos nacionalistas na Hespanha collocaria a França em situação muito difficil, pois, neste caso, ficaria rodeada por todos os lados por Estados fascistas. Assegurou que Mussolini apresentar-se-ia em scena ameaçando a França com a guerra. A minha pergunta dizia: a Allemanha auxiliaria a Italia nesta empresa, respondeu Bullitt que era de opinião que seria muito difficil que Hitler se deixasse convencer a tal respeito e que além do apoio moral, não participaria de facto em uma tal empresa, pois neste caso era claro que seria inevitavel uma guerra mundial. Bullitt affirmou com segurança que a França não devia concluir com Mussolini nenhum accordo. Disse que desde ha alguns annos melhorara tanto a situação da França que até poderia vencer o exercito e a esquadra da Italia caso os italianos atacassem sem ser provocados. Qualificou a attitude de Mussolini como "methodos de gangster" e "chantage".

"No curso da conversação Bullitt referiu-se, igualmente, ao leste europeu e á Allemanha. Declarou que a politica exterior polonesa sob a excellente direcção do senhor ministro havia resistido positivamente a prova exigida; accrescentou que da crise de outomno a Polonia não só sahiu com as armas na mão e sim tambem, como vencedora. Em continuação perguntou-se pelas relações entre a Polonia e a U. R. S. S. e pelo sentido da renovação do pacto de não-aggressão entre a Polonia e a Russia. Respondi que eram pura fantasia todas as coisas que escrevera a imprensa sobre a questão russa. A renovação do pacto de não-aggressão com a URSS foi uma necessidade do momento posto que as relações entre a Polonia e a Russia peoraram muito depois da crise tcheca. Disse que era unicamente, nada mais nada menos, o ponto sobre o "i". Tratava-se unicamente de collocar de novo em seu curso normal as relações que devido aos acontecimentos haviam perdido seu equilibrio.

"A respeito do nosso tratado commercial com os Soviets, pelo qual perguntou-me, respondi-lhe que era a consequencia da incorporação da industria pesada da região de Olsay. A Polonia estava obrigada a procurar novos mercados para a venda, o que encontrou em parte na Russia.

"A respeito da URSS Bullitt mostrou-se [illegible] desconfiado e depreciativo. Disse tambem que agora era pouco provavel que a Allemanha emprehendesse um ataque contra o leste europeu, pois por uma parte, a Polonia era demasiado forte e, por outra parte, não estava ainda sufficientemente esclarecida a questão com a Rumania. A Romania e a Yugoslavia [illegible] executados, todavia, determinados preparativos e affirmar as posições. Estava convencido, porém, que a Allemanha levaria a cabo seu plano em relação á Ukrania, mas não antes do anno de 1940. Sobre esta acção não discuti com Bullitt. Limitei-me a perguntar se em tal caso interviriam activamente as potencias occidentaes e se atacariam o Reich para [illegible] Russia. Bullitt respondeu que os Estados democraticos haviam abandonado, de uma vez por todas, as intervenções armadas [illegible] para a protecção de algum Estado que fosse victima de um ataque allemão. Assignado Jerzy Potocki, embaixador da Republica da Polonia".

Oitavo documento

O oitavo documento é constituido pelo informe do embaixador polonez em Paris, Jules Lukasiewicz, ao ministro das Relações Exteriores da Polonia, em Varsovia, datado de 17 de fevereiro de 1939.

Fac-simile — Informe politico n. 4 — Embaixada da Republica da Polonia — Numero 1 — 7.

Paris, 17 de fevereiro de 1939 — Estrictamente confidencial.

Ao senhor ministro das Relações Exteriores em Varsovia.

O debate sobre as questões da politica exterior franceza, que terminou hontem no Parlamento desta capital com a moção de confiança para o governo [illegible] Daladier, com 379 contra 234 votos, me obriga, senhor ministro, [illegible] França com o nosso paiz, e aos [illegible] lhe expor minhas opiniões primeiramente no que concerne ás relações da [illegible] que a ligam á Polonia.

Como já frisei em meu informe anterior, datado de 17 de dezembro de 1938, o problema das relações com a Polonia foi posto em fóco nos circulos politicos francezes, depois dos acontecimentos de setembro, e pelo facto da assignatura do tratado de não-aggressão franco-allemão. Desde esse tempo a imprensa franceza começou a dedicar mais espaço e attenção ás relações com a Polonia. Foi possivel observar em numerosos politicos, tanto da direita como da esquerda, um interesse mais vivo e mais forte para esse problema. Notava-se claramente que começava a diminuir o desinteresse que sentiam pela Polonia, em consequencia dos acontecimentos de setembro, desinteresse este substituido pouco a pouco por um ponto de vista mais sereno, objectivo e real.

Sob estas circumstancias, e devido ao aggravamento da situação internacional da França, sua permanencia, senhor ministro, de varios dias em Monte Carlo, sua visita ao chanceller Hitler em Berchtesgaden foram motivos para que a imprensa franceza e muitos politicos desta capital, criticassem a politica do ministro Bonnet com a Polonia e exigissem delle o esclarecimento sobre o seu ponto de vista a respeito da alliança com a Polonia.

Grande parte da imprensa censura ao ministro Bonnet não haver aproveitado a estada de V. Excia. no sul da França para se encontrar com V. Excia. tomando contacto politico directo. Quando circulou a noticia de que V. Excia. partia para Berchtesgaden [illegible] não continuaram apparecendo as criticas anteriores na imprensa [illegible], mas, ao contrario, foram [illegible] as censuras ao ministro Bonnet.

Esta [illegible] de neutralizar os ataques [illegible] conversação com alguns parlamentares difundiu a opinião de que era muito difficil a situação interna da Polonia e que da parte da Allemanha nos ameaçam perigos.

Entretanto melhoraram a tal ponto as minhas relações e as dos meus collaboradores com grande numero de deputados e jornalistas que não nos foi muito difficil annullar esta manobra, [illegible] era bastante in[illegible].

Além disso, os resultados do seu encontro com o chanceller foram tão debatidos [illegible] ministro, que augmentaram [illegible] a critica ao ministro Bonnet. Comprehendeu-se na França que não [illegible] não haviam peorado as relações [illegible] entre a Polonia e a Allemanha, mas ainda que não estamos ameaçados nem pela acção ukraniana [illegible] chanceller Hitler nem por qualquer acção violenta na Europa Central.

Em periodo de intranquillidade [illegible] aqui reinante, depois da Conferencia de Munich, de intenção [illegible] problemas da Europa Oriental e Central, cheios todos de perigos [illegible] de guerra. Cogita-se [illegible] o encontro em Berchtesgaden [illegible] notavelmente a tensão na Europa Oriental e Central e se poderia facilmente notar o perigo de [illegible] expansão allemã na Europa Oriental. Falla-se tambem em [illegible] companhia anti-franceza [illegible] termo pela Italia, que [illegible] esperanças francezas [illegible] limitara á charada politica [illegible].

Esta intranquillidade não foi diminuida [illegible] alguma pelos resultados [illegible] agora dos ministros [illegible].

Depois de tudo isso, foram augmentadas as [illegible] que pediam o esclarecimento [illegible] relações com a Polonia [illegible] em relação a [illegible]. Este augmento era dia[illegible] sentido da palavra.

Era muito importante o facto de que a acção dos criticos do ministro Bonnet não se baseava na intranquilla preoccupação pela situação na Polonia, mas era provocada pela só preoccupação a respeito da situação internacional da França, sempre peor, e pelo sentimento de que se a França se desinteressasse pelas questões da Europa Oriental e Central difficultaria nossa posição perante a Allemanha.

Nesta atmosphera de ataques, especialmente por parte da imprensa, devido ás questões polonezas e á certa acção pouco habil do ministro Bonnet, começou na Camara dos Deputados o debate sobre a politica exterior da França.

O ambiente da imprensa trasladou-se por completo para a tribuna do Parlamento. Com algumas excepções — Flandin [illegible] a mais notavel — apenas houve um deputado que, em seu discurso, não affirmou ter o ministro Bonnet demonstrado possuir pouca visão, quando deixou escapar a opportunidade de se encontrar com V. Excia.

Desta vez, já não eram unicamente os amigos da Russia que, defendendo as relações com a Polonia, julgavam favoravel a approximação para a collaboração com Moscou, que desejam com sinceridade, mas tambem numerosos deputados, adversarios decididos do pacto franco-russo.

Objectivamente pode-se constatar que a questão das relações com a Polonia passou a ser actualmente o motivo central para os membros da Camara dos Deputados. Viu-se claramente que, graças a isso, e desgraçadamente só graças a isso, o governo não poderia passal-as em silencio.

O ministro Bonnet, muito sensivel aos ataques da imprensa e dos parlamentares, não interrompeu até o fim da semana suas manobras ante os atacantes, mas decidiu-se a falar sobre as relações franco-polonezas.

Eu tive, por exemplo, grandes difficuldades para levar a imprensa parisiense a reproduzir a entrevista que V. Excia. concedeu á "North American Press Alliance" (nesta questão o Quay d'Orsay trabalhava abertamente contra mim).

Como V. Excia. já sabe, o sr. ministro Bonnet me deu informações em uma conversação na ultima sexta-feira, 20 deste mez. Em sua exposição de 26 deste mez, lida na Camara dos Deputados, o ministro Bonnet se referiu duas vezes ao nosso paiz.

Os referidos paragraphos do seu discurso foram os seguintes: Primeiro — ao debater a questão franco-allemã, disse: "Não necessito declarar, senhores, que informei sobre nossas negociações aos paizes mais importantes, unidos a nós pela amizade — Polonia, Belgica, Inglaterra, Russia, Estados Unidos. Que impressão lhes produziu o accordo? O sr. Neville Chamberlain declarou na Camara dos Communs que o governo inglez havia sentido especial satisfação ao ver que a França pôde concluir uma alliança com a Allemanha. Na America os artigos de fundo dos tres principaes jornaes de New York e Washington expressaram sua comprehensão pela politica e communicaram que seu governo está muito satisfeito pela feliz conclusão da declaração franco-allemã.

Segundo — Referindo-se ás relações com a Russia e a Polonia, disse: "No que concerne ás relações com a Russia e a Polonia: teve logar uma série de consultas com diversos Estados. Por exemplo, durante a crise de setembro, estive em estreito contacto com o sr. Litvinow, a quem vi repetidas vezes na Camara e em Paris, para trocar impressões sobre nossos governos, de accordo com o pacto de 1935. A França mantém suas relações amistosas e tradicionaes com a Polonia. De accordo com o espirito de nossos tratados, por occasião da declaração franco-allemã de 6 de dezembro, informei de nossas intenções ao embaixador polonez.

O governo polonez me agradeceu pela informação e me declarou que sómente pode se alegrar com um facto cujas finalidades, importancia e extensão muito aprecia. Da mesma maneira o sr. Beck, antes de sua partida de Monte Carlo, me informou do convite recebido do chanceller Hitler. Ademais, rogo á Camara não olvidar que entre a Allemanha e a Polonia existe um accordo firmado em 1934. O sr. Beck considerou conveniente informar nossos embaixador sobre a sua conversação. Desta maneira, temos sempre permanecido em contacto com o governo de Varsovia e todas as vezes que o julgamos de utilidade, temos tido com elle conversações justificadas pelas relações especiaes entre os dois paizes e pelo desenrolar dos acontecimentos. Em todas as occasiões, uma dellas mui recente, o governo polonez renovou sua garantia de que a amizade franceza representa uma das bases mais importantes da politica polonesa.

De maneira, senhores, que é hora de acabar de uma vez com a opinião de que a nossa politica destruiu os accordos concluidos na Europa Oriental, em Londres ou na Polonia. Estes accordos existem, todavia, e devem ser applicados com o mesmo espirito com que começaram.

As declarações anteriores do ministro Bonnet foram completadas depois pelo discurso do ministro-presidente sr. Daladier, que precedeu á votação da moção de confiança na Camara. Depois de caracterizar brevemente as relações da França com os seus vizinhos e com os Estados Unidos, disse o ministro-presidente o seguinte: "E' necessario que o governo não pense em debilitar os pactos que unem a França a outros povos? Ao contrario, estamos decididos a mantel-os".

Se analyzo as citadas declarações do ministro-presidente francez e do ministro do Exterior, devo notar primeiro que o discurso do ministro Bonnet, se revestiu de principio a fim do caracter de defesa ás criticas que havia encontrado sua politica, tanto da parte da imprensa como da dos oradores parlamentares. Seu discurso foi mais uma exposição do que um discurso politico, pelo que a Camara considerou suas palavras como summamente pallidas e inexpressivas.

O discurso do ministro-presidente foi mais energico e importante politicamente, pelo conteúdo e pelo tom, o que tornou o largo debate parlamentar sobre a politica exterior franceza de maior interesse por parte da Camara, creando assim um ambiente patriotico.

O certo é que o discurso de Bonnet não constituiu um exito para elle e não fortaleceu de modo algum a sua posição, debilitada ha tempo. Indubitavelmente, o ministro Bonnet se defendeu melhor dos ataques do que mesmo traçou linhas positivas a politica exterior franceza, mas isto rebaixou a importancia de sua exposição como documento da politica do governo por elle representado.

Apesar de tudo, tanto os debates parlamentares como as declarações dos membros do governo, aos quaes se tratou antes, dão testemunho irrecusavel de um grande passo adeante no desenvolvimento das concepções politicas da França, desde o tempo de seu completo desmoronamento depois da catastrophe da Conferencia de Munich.

Em primeira linha, refere-se esse problema ás relações com a Polonia. Quanto ás relações da França com a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha, a Italia, inclusive a questão hespanhola, nada trouxeram de novo, nem os debates no Parlamento nem as declarações dos membros do governo.

As questões centro-européas foram tratadas de passagem e politicamente, assim como as questões do Extremo Oriente.

O facto novo foi, sem embargo, a affirmação da manutenção dos compromissos com a Russia e com a Polonia, na qual se realçou claramente o problema das relações com a Polonia, que se desenrolaram finalmente em forma de contacto amistoso de informações á base de conversações e negociações com a Allemanha. Se se fosse considerar qual era a nossa situação ha apenas alguns mezes em relação aos francezes, se recordarmos os ataques dos quaes fomos objecto depois da Conferencia de Munich e que terminaram fazendo passar para primeiro plano a questão ukraniana na imprensa e na opinião publica franceza, se ademais levarmos em conta que a rigor até fins de dezembro a immensa maioria dos politicos francezes queria considerar não apenas a Europa Central como tambem nós mesmos como terreno de expansão allemã, reconhecido como tal pelo occidente, deve-se constatar que, no criterio politico dos francezes, operou-se uma modificação profunda e essencial a nosso respeito. A clara aversão contra a Polonia foi substituida por uma comprehensão de que somos o unico Estado do continente que no desenvolvimento do problema da segurança da França pode desempenhar um papel importante e positivo. Essa modificação é naturalmente uma consequencia da consideravel peora da situação franceza e ademais a França está ameaçada por perigos que a põem nervosa, intranquillizando-a grandemente.

Todavia, eu acredito que está mudança seja só um symptoma de conjunctura. A attitude da opinião publica franceza a respeito da Polonia, que não ha muito havia sido representada por elementos de tendencia de defender-se contra a Allemanha tem sido substituida agora por uma attitude que continua se baseando na defesa, porém, que já está despojada de todo caracter offensivo. Seria perigoso e inexacto affirmar que o governo francez reconhece em todo o seu valor a alliança com a Polonia e está decidido a fazer della o elemento essencial da sua politica. Provisoriamente pode dizer-se unicamente que o governo francez o qual evita fixar uma attitude demasiadamente categorica revela boa vontade a respeito dos tratados entre a França e a Polonia e cuida da manutenção de boas relações comnosco.

Isto resulta não apenas de certo derrotismo que caracteriza a politica official da França depois da Conferencia de Munich, mas sim tambem da falta de um novo plano positivo nessa politica. Outro desenvolvimento favoravel a nosso respeito na politica franceza póde apresentar-se quando se accentuarem os perigos que ameaçam a França ou quando a nossa situação no leste e no centro da Europa continuar se consolidando, augmentando ali a nossa influencia.

A politica franceza luta com duas tendencias: a tendencia de submetter á sua influencia os chamados Estados pequenos do continente europeu ou utilizal-os como objecto de commercio com a Allemanha, tendencia que sob a influencia dos ultimos acontecimentos vae diminuindo visivelmente, e segundo, a tendencia cada vez mais forte de assegurar por si mesma a paz na Europa. E' natural que no momento em que o desenvolvimento da situação e da nossa em particular mostrar que a collaboração com a Polonia pode ser de importancia não apenas do ponto de vista das condições elementares de segurança, naturalmente á custa de certo risco, a attitude a respeito de uma alliança comnosco que até agora não está decidida, pode soffrer um desenvolvimento positivo e desejavel.

Aqui terá sempre grande influencia o ponto de vista do governo inglez que seguramente será durante muito tempo decisivo para a politica franceza. Permitte-me chamar pessoalmente a attenção do sr. ministro sobre certa modificação que está se apresentando, ao que parece, na politica franceza na sua orientação para comnosco e quanto ao pacto com a Russia Sovietica. Embora o ministro Bonnet caracterize as relações quanto aos tratados comnosco e com a União Sovietica nos mesmos termos, pode-se dizer com segurança que a nossa situação, tanto no criterio politico francez, como nos circulos influentes do governo, é incomparavelmente melhor do que a da União Sovietica e estamos "soi-disant" em primeiro logar. Por muito que antes de setembro se considerasse a União Sovietica como a principal alliada na Europa e que esta eventualmente poderia exercer pressão sobre nós, agora a situação é inversa. A' Polonia cabe agora o papel principal como alliada da França e a Russia Sovietica figura mais como factor auxiliar, meramente formal para garantir as costas da Polonia. Tambem a este respeito fomos testemunhas de uma evolução desejavel de accordo com a proporção real das forças na Europa Oriental.

Resumindo todo o exposto, desejamos expressar a nossa convicção de que em ultimo extremo demos um grande passo para a frente em nossa aspiração de chegar a uma completa harmonia e normalização das nossas relações de alliança com a França, sobretudo quanto á modificação reinante na opinião publica e na imprensa.

Em futuro proximo teremos de contar provavelmente com duas eventualidades: primeira, ou cresce a ameaça á França por parte da Italia e da Allemanha e neste caso seremos objecto de uma pressão por parte da França, a qual procurará alliviar a situação paralysando de certo modo a liberdade de movimentos da Allemanha; segunda, ou se tentará encontrar as possibilidades de chegar a uma melhora duradoura da situação na Europa, o que nos colloca deante de uma difficil missão de defender e aproveitar activamente os resultados e as possibilidades do nosso labor constructivo em prol da paz. A meu juizo esta missão será verdadeiramente difficil, pois até agora não se reconheceu no occidente o nosso papel de pacificação na Europa Oriental e na Europa Central. Os politicos francezes e a opinião publica na França (supponho que na Inglaterra se dê o mesmo facto) estão inclinados a considerar os actuaes resultados positivos da nossa politica de paz, como resultado da boa vontade por parte do chanceller Hitler de manter os planos provisorios, porém, não como resultado da nossa propria actividade e posição politica.

Por todas essas razões, parece-lhes estar constantemente em choque a nossa situação e parecem mesmo duvidosas as nossas possibilidades. Sob a influencia dos ultimos acontecimentos e as suas consequencias, sr. ministro, receio pela confiança na verdadeira independencia da nossa politica. Todavia, isso não significa pela confiança nossas probabilidades e possibilidades de força. (a) Embaixador da Republica da Polonia, Lukasiewicz".

Nono documento

O 9.º documento é constituido pelo informe do embaixador polonez em Paris, sr. Jules Lukasiewicz, ao ministro das Relações Exteriores em Varsovia datado de fevereiro de 1939, e com a nota estrictamente confidencial.

"Senhor ministro das Relações Exteriores de Varsovia. Ha uma semana regressou a Paris, depois de 3 mezes de férias na America, o embaixador dos Estados Unidos, sr. W. Bullitt. Desde seu regresso tive com o mesmo duas entrevistas que me permittem, senhor ministro, informar-lhe de sua opinião sobre a situação européa, assim como dar-lhe uma orientação sobre a politica de Washington.

N.º 1 — A politica dos Estados Unidos, com vistas a intervir directamente nas questões européas, não existe. Uma tal politica não seria possivel, pois não encontraria a approvação da opinião publica americana, que não abandonou sua posição de isolamento frente a taes problemas. Em troca, o que já existe é um grande interesse por tudo o que se refere á situação européa. Esse interesse faz, inclusive, empallidecer as questões de politica interna que hoje despertam menos attenção do que antes. A situação internacional é julgada pelos circulos officiaes como extremamente grave e acreditam no perigo de um conflicto armado. Os circulos competentes opinam que no caso de guerra entre a Inglaterra e a França, por um lado, e a Allemanha e a Italia, por outro, se a guerra terminar com a derrota da Inglaterra e da França, então a Allemanha constituiria um perigo para os interesses reaes dos Estados Unidos no continente americano. Por esta razão pode-se já predizer a participação dos Estados Unidos na guerra ao lado da França e da Inglaterra, naturalmente, depois de um certo tempo de iniciado o conflicto. O embaixador Bullitt expressou-se sobre este ponto com as seguintes palavras: "Se estallar uma guerra, seguramente, não participaremos na mesma desde o principio, mas é certo que a terminaremos". Segundo a opinião do embaixador Bullitt esta attitude dos circulos competentes de Washington não é devido a uma razão de ordem ideologica e sim á necessidade de defender os interesses legitimos dos Estados Unidos que, no caso de uma derrota franco-britannica, ver-se-iam seriamente ameaçados tanto do lado do Pacifico como do Atlantico. O embaixador Bullitt declarou que o rumor de que o presidente Roosevelt declarara que a fronteira dos Estados Unidos estava no Rheno é falso. Em troca, confirmou que o presidente Roosevelt dissera que venderia aeroplanos á França porque o exercito francez é a linha de defesa dos Estados Unidos. Isso corresponde completamente a suas opiniões.

N.º 2 — As exigencias que a Italia pleiteia da França carecem de todo fundamento e argumentação que as justifiquem. Portanto, a França não pode e nem deve fazer concessões, nem sequer apparentemente. Qualquer concessão da França supporia o enfraquecimento de seu prestigio na Africa. Em vista disso, qualquer compromisso eventual á custa do interesse francez fica excluido. Theoricamente, existe a possibilidade de que em qualquer momento critico a Inglaterra juntamente com Berlim experimentaria impôr á França um compromisso incompativel com seus interesses. Se este caso acontecer, a França poderia contar com a efficaz ajuda de Washington. Os Estados Unidos dispõem frente a Inglaterra de varios e muito poderosos meios de coacção. A simples ameaça do emprego desses meios deveria bastar para dissuadir a Inglaterra de uma politica de compromisso á custa da França. Deve-se levar em consideração que pelos acontecimentos no Extremo Oriente e, igualmente, pelo resultado da Conferencia de Munich, o prestigio da Inglaterra diminuiu muito entre a opinião publica dos Estados Unidos. Por outro lado, a opinião publica norte-americana sabe muito bem quantas esperanças a Inglaterra põe na collaboração e no apoio dos Estados. Sob estas condições é de presumir-se que Hitler e Mussolini não tomarão as exigencias italianas á França como base para um conflicto aberto com a Inglaterra e a França. Um ponto fraco dos Estados Unidos é, naturalmente, o de que estes apesar de ter fixado já hoje seu ponto de vista em um eventual conflicto, entretanto, não tomam participação activa alguma na solução dos problemas europeus, pois, a opinião publica norte-americana com sua tendencia pro-isolamento não lhes permittiria.

N.º 3 — As relações dos circulos competentes americanos com a Italia e Allemanha são negativas, precisamente porque, opinam que os novos exitos do "eixo" Roma-Berlim que fazem decrescer o prestigio e a autoridade da França e da Inglaterra como potencias imperialistas quasi chegam a ameaçar directamente os interesses reaes dos Estados Unidos. Por isso a politica exterior de Washington encaminhar-se-á visando paralysar um desenvolvimento eventual da situação nesse sentido. Em suas relações com a Italia e a Allemanha os Estados Unidos dispõem de diversos meios de coacção que hoje são já seriamente discutidos e examinados. Esses meios, geralmente, de indole economica, são de tal natureza que poderiam ser applicados sem o menor temor de uma resistencia politica interna. Essas garantias, tanto para Roma como para Berlim serão o sufficientemente, expressivas e sensiveis. O embaixador Bullitt é de opinião que uma pressão dos Estados Unidos sobre a Italia e a Allemanha de um lado e, igualmente, sobre a Inglaterra, de outro, pode, em alto grão, prevenir o surgimento de um conflicto armado e, respectivamente, o desenvolvimento da situação européa em um sentido que, desde o ponto de vista de Washington, não se considere desejado. A' minha observação de que no momento actual não se vê muito claro se os Estados Unidos estariam dispostos a lutar contra a Allemanha e a Italia pelas colonias francezas, respectivamente, contra certos systemas e ideologias, o embaixador Bullitt respondeu categoricamente que a attitude de Washington dependeria unicamente dos interesses reaes dos Estados Unidos e não de problemas ideologicos. Devo accrescentar que o embaixador Bullitt está convencido de que a França opporá uma energica resistencia frente ás exigencias italianas e que uma eventual mediação de parte ingleza, respectivamente ingleza e allemã, cuja finalidade for um compromisso á custa da França fica afastada em absoluto.

"Quizera, neste momento, omittir, de minha parte, todo commentario sobre as declarações do embaixador Bullitt. Trato, todavia, de obter delle, alguns esclarecimentos complementares. De todas as formas parece-me certo que a politica do presidente Roosevelt, nos proximos tempos, tenderá a fortalecer a resistencia da França, a moderar a pressão germano-italiana e a debilitar a inclinação ingleza aos compromissos.

Decimo documento

Relatorio do embaixador polonez em Londres, conde Edward Raczynski, enviado ao ministro do Exterior da Polonia em Varsovia, datado de 9 de março de 1939, com o numero 62:

Hoje almoçou na minha casa o senhor Hudson, secretario parlamentar para o Commercio Exterior, a quem eu havia convidado, juntamente com varios collaboradores, bem como funccionarios do Foreign Office e da Chancellaria do Erario, em vista da projectada viagem daquelle a Varsovia na segunda semana deste mez. Esta reunião deu-me opportunidade, para afastar rapida e amistosamente uma má interpretação que existia entre nós e os inglezes a respeito das importações inglezas na Polonia (fixação de contingentes). A esse respeito envio um relatorio separado concluido em 10 de março com o numero 57 — letras TJ-123.

Devido ao rumo satisfatorio que tomou essa questão, julgo as condições favoraveis para uma troca de idéas muito amistosa. O sr. Hudson, a quem conheço ha alguns annos, embóra apenas superficialmente, causou-me uma forte impressão por sua attitude algo primitiva, porém cheia de energia e por abordar com franqueza até themas politicos muito delicados, methodos que differem por certo muito dos de discreção que é sempre mantida pelos funccionarios do Foreign Office. Este methodo usa-se provavelmente em parte deliberadamente e com a intenção do governo inglez de apparentar para fóra a força de decisão e optimismo da Grã Bretanha com o objectivo de impressionar assim as personalidades do continente com que se está falando. Tambem resultará do caracter particular do sr. Hudson que parece decidido a agir desempenhando o papel de um "viajante" por encargo do White Hall e a reservar muito logar para "a segurança e confiança" na escolha das mercadorias da qual poderão participar os que se declarem a favor de querer commerciar com a Inglaterra.

Este facto não diminue no minimo a importancia da viagem do sr. Hudson a varias capitaes européas, mas sim, na minha opinião, induz a fazer uma interpretação certa mas restricta das declarações feitas pelo sr. Hudson quando este não tomar compromissos concretos, mas sim de manter em palavras de caracter mais geral sem obrigações unicamente com valor de propaganda.

Devido ao caracter impulsivo e recto do sr. Hudson a conversação com elle foi particularmente interessante. Elle não occultava sua convicção de que todos os esforços fundamentaes inglezes estavam dictados pelo ponto de vista de oppôr-se á ameaça allemã. Os perigos que pudessem advir da Italia o sr. Hudson considerou-os de muita pouca importancia. Declarou que a Italia já se acha tão esgotada economicamente, que não se podia permittir a uma iniciativa propria de ameaçar a Inglaterra. Tambem na sua apreciação do problema allemão, mostrou grande optimismo, declarando que na sua opinião "já tinhamos passado o estado de perigo". Sobretudo a Allemanha estaria desejando muito um entendimento economico em cujo favor falava entre outros o sr. Funk. A isso se inclinavam os allemães devido á sua difficil situação economica, a qual, segundo o sr. Hudson, ficaria ainda aggravada com o decrescimo das importações sobretudo no verão deste anno.

O sr. Hudson acredita que um entendimento economico germano-inglez seria provavelmente encontrado em convenios entre "trusts" industriaes, que, todavia, impossibilitariam qualquer exclusão á custa das nações economicamente debeis. Ademais, o governo inglez estava disposto a não ceder em nenhum mercado europeu nem a renunciar as suas concessões em favor do Reich. Isso, todavia, não significava que a Grã Bretanha iria disputar á Allemanha a primazia que tem em certos mercados na Europa Central por motivos naturaes geo-politicos.

O sr. Hudson para fundamentar o seu optimismo quanto aos resultados das conversações em Berlim, alludiu entre outras coisas á seguinte communicação que havia recebido do novo ministro plenipotenciario em Londres, sr. Tilea: "Por parte da Allemanha havia se imposto á Hungria, poucas horas antes, condições para regularizar o intercambio commercial, para assegurar as compras allemãs de productos agricolas hungaros e para a Hungria renunciar á installação de novas empresas industriaes susceptiveis de affectar as exportações allemãs. Ultimamente havia se prescindido disso por parte da Allemanha, a qual justifica essa sua mudança de attitude com o facto de que estava convencida de que muito em breve chegar-se-ia a um entendimento economico entre a Allemanha e a Grã Bretanha. O sr. Hudson affirmou ter podido confirmar a certeza desta noticia do sr. Tilea por outros factores.

Expressando de forma caracteristica sua confiança no desenvolvimento favoravel dos acontecimentos, declarou o sr. Hudson: "Agora negociamos no terreno economico e destruimos o systema allemão de transacções bilateraes, no outomno induziremos o sr. Goering a vir a Londres, em um anno termos logrado um tratado de limitação de armamentos, em dezoito mezes teremos exterminado a dolorosa ulcera das materias primas coloniaes e deste modo asseguramos a paz restituindo o equilibrio politico destruido".

Esta confiança reflectiu-se nas palavras do sr. Hudson quanto ao exito das suas conversações em Berlim, não o impede de pensar "na politica do desenvolvimento dos meios de resistencia" e de falar della. Definindo esta posição de seu paiz que a politica britannica havia abandonado os methodos e os lemmas dos ultimos vinte annos reiniciando, em principio, á época combativa dos fins do seculo XIX ou seja a época de Joseph Chamberlain e necessariamente a tradição dos "jingos".

Caracteristicas foram suas observações sobre o thema da Russia. Em primeiro logar perguntou-me como julgavamos o poderio russo; segundo, que importancia concedemos ao convenio commercial concluido recentemente com a União Sovietica; terceiro se podia se pensar em estreitar as nossas relações com os Soviets, quarto, se eu julgava que os Soviets estavam interessados em relações amistosas com a Grã Bretanha; e finalmente que auspicios favoraveis podiam augurar-se para suas conversações economicas durante sua visita a Moscou.

A estas perguntas respondi diplomaticamente. Alludindo sobretudo á quarta questão adverti que os actuaes representantes sovieticos se esforçavam em dar a idéa de uma grande segurança de si mesmos, affirmando que se existia o perigo de uma guerra, havia-o no sector de menor resistencia, ou seja no oeste. A União Sovietica, como elles affirmavam com muito "aplomb", era tão quar-hetaonishrdlu "aplomb", era tão forte que podia contemplar sem receio o futuro. O sr. Hudson respondeu-me ter ouvido hontem as mesmas palavras do embaixador Maisky. Este rumo tomado pela conversação permitte suppôr: primeiro, que o sr. Hudson se acha muito occupado com os assumptos relacionados com a sua viagem á Russia; segundo, que lhe concede grande importancia; terceiro, que não existe a respeito da Russia como até agora certo favor reciproco. Nisto ha de se considerar que as conversações projectadas pelo sr. Hudson em Moscou, além da sua importancia politica sobre a qual, ao que parece, custa a este falar, affectaram assumptos economicos concretos e que por parte da Inglaterra se exigirá sobretudo obter um intercambio mercantil russo-inglez melhor equilibrado para reforçar a exportação ingleza com destino á União Sovietica.

Immediatamente depois de redigir o presente relatorio tive hontem á noite, por occasião da recepção na Côrte, occasião de conversar com o embaixador Maisky. Esta conversação confirmou-me a convicção de ter comprehendido com acerto a entrevista entre o sr. Hudson e o sr. Maisky. Este opina que se o sr. Hudson insiste na importancia politica da sua missão, é porque conta lograr deste modo com maior facilidade os resultados economicos desejados.

O sr. Maisky critica ademais os inglezes pela falta de uma perspectiva historica necessaria para fazer-se um juizo certo do equilibrio das forças na Europa. Opinavam os inglezes que se imaginava o seu poderio como no anno de 1870. Esperam que o mero facto de uma delegação economica ir a Moscou occasionará que a mesma será vista pelos Soviets com enthusiasmo e com grande agradecimento. Todavia, como tive occasião de dizel-o, o sr. Hudson será recebido em Moscou muito gentilmente e escutado com toda attenção devida. O juizo, porém, sobre a utilidade da missão e sobre a sua importancia este reservavam-se os Soviets até o momento de falar concretamente.

Finalmente declarou o sr. Maisky que a affirmação de que o intercambio commercial anglo-sovietico carecia de equilibrio era infundada. Se os Soviets não compravam mais á Inglaterra, isso era sobretudo porque uma série de fabricas inglezas que interessavam á Russia estavam abarrotadas com trabalho de rearmamento inglez e eram incapazes de executar outro pedidos.

Essas mesmas conversações com os srs. Hudson e Maisky reflectem uma luz interessante sobre as actuaes relações anglo-sovieticas, sobre as quaes ultimamente se fala tanto, embora de modo não muito concreto e com um colorido que depende das convicções de cada informante. Permitto-se dizer com bastante probabilidade que até agora não se estabeleceu um contacto mais estreito entre Londres e Moscou e que os factos surprehendentes tanto a opinião publica como o apparecimento inesperado do primeiro ministro na embaixada sovietica, factos estes que estavam calculados para causar effeitos exteriores, porém não eram consequencia do contacto antigamente confidencial entre ambas as potencias. O primeiro passo concreto inglez foi estender a viagem do sr. Hudson até Moscou. Este passo foi até agora recebido com muitas reservas por parte dos Soviets.

Sobre as suas conversações projectadas em Varsovia, o sr. Hudson não falou muito e apenas de um modo geral accentuando ademais não ter um programma fixo estabelecido. Seu objectivo é provocar um augmento no intercambio mutuo e contribuir para um augmento das exportações polonezas para os mercados de divisas livres com augmento simultaneo das exportações inglezas para a Polonia, fomentadas eventualmente por um "credito de exportação" inglez. (a) Edward Raczynski, embaixador da Republica da Polonia".

(Continúa)

Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

Festejando o primeiro anniversario de sua fundação, a Associação de ex-Alumnos do Collegio Militar reunirá os seus consocios num almoço commemorativo a 21 do corrente.

As listas de adhesão se encontram no "Jornal do Commercio" (portaria) com o sr. Adão, no restaurante Allemão, á rua 7 de Setembro 140, 1º andar e na rua São José, 122, (Casa It). A quota é de 15$000 por pessoa.

O embaixador do Japão no Ministerio da Guerra

Na tarde de hontem esteve no Ministerio da Guerra o sr. Takeo Kuwagima embaixador do Japão junto ao nosso governo.

O diplomata nippon foi introduzido no gabinete do general Eurico Dutra com quem conversou longamente.

O trabalho de mulheres e menores

Novas determinações para a fiscalização nos estabelecimentos fabris e industriaes

O Inspector chefe da Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho baixou a seguinte ordem de serviço:

1º — O Serviço de Fiscalização do Trabalho de Mulheres e Menores expedirá, por intermedio desta Inspectoria, as ordens que se fizerem necessarias, para a execução das disposições dos decretos ns. 21.417, de 17 de maio de 1932, e 22.042, de 3 de novembro do mesmo anno.

2º — Nas fiscalizações feitas nos estabelecimentos de trabalho serão preenchidas fichas que comprehendem todas as exigencias dos decretos citados no item anterior.

3º — Em caso de ser encontrada qualquer irregularidade, deverão ser expressas nas respectivas fichas as providencias a serem tomadas dentro dos prazos que foram marcados attendendo ás difficuldades previstas.

4º — Todas as fichas devidamente preenchidas serão entregues á chefia do serviço para que sejam feitas as estatisticas necessarias e retirados os elementos referentes á sua execução.

No preenchimento dessas fichas serão observadas as disposições dos referidos decretos, especialmente no que diz respeito:

a) duração do trabalho (artigo [illegible] decreto 21.364, de 4 de maio de 1932); b) transportes de peso (artigo 49 do decreto n. 21.417 e art. 12 do decreto n. 22.042); c) trabalho de mulheres e menores em serviços perigosos e insalubres (art. 5 dos decretos ns. 21.417 e 22.042); d) prohibição do trabalho de mulheres gravidas, durante o periodo maximo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto (art. 7º de decreto n. 21.417); e) creches installadas em estabelecimentos em que trabalham mais de 30 mulheres, maiores de 16 annos, bem como se ha licença especial para amamentar (arts. 11 e 12 do decreto 21.417); f) salario das mulheres se corresponde ao dos homens em trabalho identico; g) menores de 14 annos em serviço; h) autorização em poder do empregador fornecida pela Inspectoria do Trabalho ou os documentos exigidos pelo art. 2º do decreto n. 22.042; i) menores que se achem prejudicados em seu desenvolvimento physico, requerendo em taes casos exame medico, por medico clinico da Inspectoria do Trabalho, afim de que sejam tomadas as providencias a que se refere o artigo 7º do decreto n. 22.042; j) concessão de férias (decreto numero 23.768, de 18-1-34; k) registros exigidos pelo art. 5º do decreto n. 24.637, paragrapho unico do art. 15 do decreto numero 22.042; l) remessa das relações de menores de que trata o art. 15; m) hygiene dos locaes e methodos de trabalho, suggerindo medidas em defesa do trabalhador.

5º — Em mãos do empregador deverá ficar sempre um boletim de inspecção do qual devem constar as exigencias feitas (modelo n. 1). Esse boletim será em tres vias feito a carbono, devendo uma das vias ser entregue á chefia de serviço, outra ficar em poder do empregador e a terceira ser encaminhada á Secção de Cadastro e Estatistica.

6º — As serventuarias destacadas para o serviço de fiscalização deverão comparecer ás reuniões marcadas pelo chefe de serviço, para melhor coordenação do mesmo".

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA — Majores — Roderico Dantas Barreto, do 11º R. I., por ter de regressar a seu corpo por conclusão de férias; Lourival Serôa da Motta, do E.M.E. por ter regressado da 3ª R. M. onde fôra tomar parte nas manobras de Saycan; José Portocarrero, do Q. S. G., por ter regressado da 3ª R. M., onde fôra tomar parte nas manobras; João de Segadas Vianna, da Inspectoria do 2º G.R.M. por ter regressado da 3ª R. M., onde fôra a serviço; Severino José da Costa Junior, do C. P. J. de que era presidente; Luiz Baptista, do E. M. da 8ª R. M. por ter de regressar para o Q. G. da 8ª R. M. no dia 3, em missão militar. Capitães — Clovis de Andrade Magalhães Gomes, do 2º B. C., por ter de recolher-se ao seu corpo; Ismar de Góes Monteiro, do Q.T.E., por ter sido rectificado sua classificação do S. E., da 2ª R. M. para a D.E.; Armando Bandeira de Moraes, da E.M. por ter regressado de Porto Alegre, onde se achava á disposição da 3ª R. M.; Marcos de Souza Vargas, do 7º R. I. por ter sido classificado nesse regimento; Henrique Pinheiro de Almeida, do Regimento Sampaio, por haver terminado o C.P.J. do qual era juiz; Tacito Livio Reis de Freitas, do Q. S.G. por ter de recolher-se ao Q. G. da 1ª R.M.; Arthur Gomes Ribeiro, do 3º R.I. por ter sido nomeado escrivão de um I.P.M.; Victor Hugo de Alencar Cabral, do 15º B. C. por terminação do transito e seguir para Curityba; Roberto de Pessoa, do 9º R. I. por ter sido desligado do 3º R. I. e entrado em transito em virtude de sua classificação no 9º R.I.; Primeiros tenentes — José Ribamar Leão e Silva, da Inspectoria do 2º G. A. M. por ter regressado do Rio Grande do Sul; Francisco de Araujo Galvão, do 10º R. [illegible]dade por conclusão de férias; Te[illegible] I. por ter de regressar á sua unt[illegible]rencio Furtado de Mendonça Porto, do Regimento Sampaio, por ter de apresentar-se á Escola de Trans. para effeito de matricula; Jorge Corrêa Gonçalves, do 27º B. C. por ter sido designado para auxiliar de instructor da E.M.; Justo Moss Simões dos Reis, do 3º R. I. por ter sido designado para effectuar matricula na Escola de Trans. e apresentar-se á mesma; José Barreto de Olivei[ra], do 9º R. I., por ter entrado em férias e obtido permissão para gozal-as nesta capital; Antonio Barcellos Borges Filho, da E. M. por ter de seguir para São Paulo, conduzindo uma turma de cadetes; Segundo tenente convocado Francisco Almeida Moraes, do 21º B. C. por ter sido transferido para esse batalhão, entrado em transito e embarcado hontem.

A' DIRECTORIA DE CAVALLARIA — Coronel Francisco Gil de Castello Branco, por ter regressado da 3ª R. M. onde acompanhou o general inspector do 2º G.R.M.

Capitães Walter Cramer Ribeiro, do 2º G. R. M. por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul; Lelio Rebello Miranda do Q. S. por ter regressado da 3ª R. M. onde estava a serviço; Leonardo Ribeiro da Silva Filho, da E.P.C., por ter de effectuar matricula no Curso Preparatorio da E.E.M.; Daniel Ribeiro Borges, do 3º R.C.I. por ter sido transferido do Q.S. para o Q.O. desligado desta Directoria e entrado em transito.

1º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 13º R. C. I. por ter de seguir destino a 3 do corrente.

Segundos tenentes Felicio de Paulo, do 5º R.C.D. por ter vindo ao Rio em gozo de férias terminando a 27; da res. convocado Alexandre Roberto Hertel, da 1ª C. R. por ter regressado do Paraná, onde fôra em gozo de férias e continuar no gozo das mesmas, nesta capital.

A Conferencia dos Interventores da zona sul

COMO TRANSCORREU A SEGUNDA REUNIÃO

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Nacional) — Realizou-se hontem, ás quinze horas, no Palacio do Governo, a segunda reunião ordinaria da Conferencia dos Interventores da 4.ª Região Géo-Economica. Fez uso da palavra, inicialmente, o interventor Cordeiro de Faria, que apresentou considerações a respeito do programma rodoviario de cada um dos Estados representados no conclave. Lembrou o chefe do Executivo gaucho que o Conselho Nacional do Petroleo deseja realizar a cobrança das taxas, que vem sendo executada pelos Estados, para fazer, depois, a sua distribuição conforme as necessidades de cada um. Salientou que dera conhecimento ao Presidente da Republica do seu ponto de vista sobre o assumpto, frizando que o Rio Grande do Sul de maneira alguma poderia abrir mão das taxas rodoviarias, sob pena de, de um momento para outro, abandonar o seu programma rodoviario, que sómente agora, de dois annos até o presente momento, está sendo encarado com grande interesse pelo governo do R. G. do Sul. Depois de outras considerações do Coronel Cordeiro de Faria, falou o sr. Baptista Pereira, que leu importante trabalho sobre a materia. Com a palavra, o sr. Nereu Ramos diz concordar "in totum" com o ponto de vista do Rio Grande do Sul, salientando não proceder a allegação da inconstitucionalidade da cobrança, pelos Estados, da taxa rodoviaria. Acha que a proxima Conferencia Nacional de Economia, se reconhecer que a materia é de assumpto essencialmente nacional, não terá duvida em approvar uma indicação no sentido de ser modificada a Constituição, para permittir aos Estados cobrarem a taxa em questão, que de momento não é tributada por Santa Catharina visto o Conselho Nacional do Petroleo não lhe ter dado a necessaria permissão, encontrando-se, por isso, aquelle Estado, em difficuldades para realizar o seu programma de construcção e conservação de estradas. O sr. Manoel Ribas disse que o referido Conselho não attendera o seu pedido, mas não acatou essa resolução, porque de maneira alguma poderia della prescindir, visto seu producto se destinar aos serviços de transportes. O sr. Nereu Ramos prosegue em outras considerações, mostrando a necessidade da existencia da cobrança da taxa em questão, dizendo que sem bôas estradas não se poderá fomentar a producção nos tres Estados sulinos, uma vez que para elles appellam no sentido de haver um maior movimento agricola e pastoril. Cita o que se fez ha tempos, com a propaganda do trigo em determinada região cujos productores tiveram de abandonar sua colheita, por não possuirem meios de transporte ou vias de communicação para o seu escoamento.

Depois o sr. Manoel Ribas haver declarado que subscrevia as palavras do sr. Baptista Pereira e do sr. Nereu Ramos, o Coronel Cordeiro de Faria lembrou que se telegraphasse ao Presidente da Republica, dando-lhe conhecimento da solução tomada e solicitando-lhe a manutenção das actuaes taxas.

Ainda com a palavra, o interventor gaucho lembra que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem deseja fazer o controle absoluto das contribuições de rodovias, idéa que reputa de máos resultados para os diversos Estados. Acha que isso trará o inconveniente de motivar uma conclusão para que continuasse o "statu-quo", naturalmente depois de um entendimento com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mas ficando os Estados com a devida autonomia.

Lembra ainda o interventor em Santa Catharina que o D. N. E. costuma construir estradas de 8, 9 e 10 metros de largura, emquanto os dos Estados tem a bitola de seis metros, no maximo.

O Sr. Nereu Ramos achou que se devia approvar a conclusão do Rio Grande do Sul, porque ella visa não os interesses dos tres Estados, mas os da propria nação, lembrando, ainda, de se pedir, no telegramma a ser dirigido ao chefe do Executivo Nacional, a construcção de uma ponte sobre o Araranguá, cuja falta se faz sentir, visto servir ella de ligação aos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Por ultimo, foi abordada a parte referente á desapropriações dizendo o Coronel Cordeiro de Faria que a materia já fôra regulamentada pelo Estado, não havendo por isso difficuldades quando se trate de abrir novas rodovias, cortando propriedades particulares. As palavras do interventor gaucho foram secundados pelos interventores do Paraná e Santa Catharina, que declararam não haver difficuldade para a desapropriação de terras a serem atravessadas por estradas de rodagem, após o que foram encerrados os trabalhos da segunda reunião ordinaria da Conferencia dos Interventores da 4.ª Zona.

Em sua nova séde a Commissão do Abastecimento

Tendo o presidente Getulio Vargas, concordado com a exposição de motivos que lhe fez o ministro Fernando Costa, referente a melhor installação da Commissão do Abastecimento, que até então occupava uma dependencia do Departamento Nacional da Producção Vegetal, aquelle orgão controlador dos preços dos generos de necessidade, acaba de mudar-se para o edificio Pedro II, á Avenida Graça Aranha n. 26, 9.º andar, salas 901 a 909. Em sua nova séde a Commissão do Abastecimento continuará attendendo aos interessados, diariamente, das 11 ás 15 horas, excepto aos sabbados, quando o horario é de 11 ás 13 horas.

Um soldado do Exercito atropelado

O soldado Ostillo Rodrigues Nunes, da Escola das Armas, domiciliado na Villa Militar, foi atropelado na rua Barão de Mesquita, recebendo ferimentos na face e na coxa direita além de contusões generalizadas.

Medicado no posto central de Assistencia Ostilo foi removido para o Hospital Central do Exercito.

A SEPTUAGENARIA FOI ATROPELADA

A viuva Hypolita Olympia da Silva, de 70 annos, brasileira e residente á rua Nabuco de Freitas, 182, foi atropelada, hontem, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, soffrendo fractura do craneo.

A septuagenaria foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Quadros effectivos do Exercito para 1940

Tendo sido creados quadros de effectivos para 1940, contingentes para attender ao serviço dos quarteis-generaes, inspectorias, directorias, repartições, fabricas, escolas, cursos, etc. todos estes orgãos devem passar a prompto os sargentos, cabos e soldados excedentes, aggregados ou addidos afim de se recolherem com urgencia aos respectivos corpos para permittir o reajustamento de que trata a nota circular do Ministerio da Guerra de 28-2-1940.

Reabrem-se as aulas da Escola de Educação Physica do Exercito

Realiza-se hoje, ás 9.30 horas, a solemnidade de reabertura dos diversos cursos da Escola de Educação Physica do Exercito, da qual é director o coronel Edgard do Amaral.

Flamengo e Fluminense, esta noite, empe-nhados em sensacional duelo aquatico

NA PISCINA DO GUANABARA SERÁ EFFECTUADA, HOJE, A PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO — GRANDE INTERESSE PELO MAIOR ACONTECIMENTO SPORTIVO DA SEMANA — CAHIRÁ O "RECORD" CONTINENTAL DO REVEZAMENTO DE 4X100? — OUTROS ASPECTOS DA GRANDE COMPETIÇÃO

Os adeptos da natação carioca terão hoje uma noite de gala. Na piscina fluctuante do Club de Regatas Guanabara será iniciada, ás 21 horas, o campeonato carioca de natação — que pode ser apontado, incontestavelmente, o maior acontecimento sportivo da semana. Depois dos recentes fracassos do scratch brasileiro nas disputas de São Paulo, Buenos Aires e esta capital, o publico, com bastante ra-

zão, deve ter se enfastiado do football. Procurará, agora, outro sport onde o coração fale acima de interesse de bolso, motivos de emoção. E ainda outro como a natação — em que a victoria é conquistada palmo a palmo, com o proprio esforço e enthusiasmo. Ha outro factor para realçar ainda o brilho que se espera para a competição desta noite: o duello Fla-Flu. Em terra, como no mar, o choque dos grandes adversarios constitue sempre um motivo de forte attracção. O Flamengo é o bi-campeão da cidade. Está, pois, a um palmo da maior conquista da natação carioca: o tri-campeonato. Entre a concreção desse objectivo, por parte dos rubro-negros, vae se antepôr o desejo dos tricolores. Ambas as equipes contarão com o concurso de todos os seus titulares.

CABALLERO TERA' QUE FAZER MUITA FORÇA

A terceira prova de hoje, é tambem aguardada com vivo interesse, pois Alberto Novo Caballero, do Guanabara, recordista do Continente, muito terá que lutar para vencer Tubino, do C. R. Flamengo.

CAHIRA' O "RECORD" DE REVEZAMENTO FEMININO

Procurando manter o titulo, o Flamengo mandará á piscina o seu invencivel revezamento feminino, que esperará superar a marca continental de 4x100 metros. A equipe rubro-negra formará assim: Lygia Cordovil, Piedade Coutinho, Scyla Venancio e Geysa de Carvalho.

DUELLOS EM PERSPECTIVAS

Muitas provas vão apresentar authenticas e titanicas lutas entre "azes" tricolores e rubro-negros. Teremos Armando e Carlinhos; Wilson Louzada e Pedro Mibielli; Herta Holzer e Scylla Venancio; Aldo Barrilari e Demetrio Bezerra. no entanto, o duello que mais empolgará a assistencia será aquelle em que Piedade Coutinho e Cecilia Heilborn vão travar nas provas de nado de costas.

Piedade Coutinho está em ponto de bala.

AS DUAS REVELAÇÕES DA EQUIPE FLAMENGA

A equipe rubro-negra, está optimamente preparada e as performances de Armando Coelho de Freitas, Scylla Venancio, Tulio Sammarcos, Hugo Uruguay, Ivan Freysleben, Georgina Belém, Edméa Silva, Geysa de Carvalho, Lygia Cordovil, Wilson Louzada e outros authenticos valores rubro-negros, inclusive Ivo Pistolato que marcou excellente tempo, o qual desnorteou seus adversarios e teriamos em Aldo Barrilari e Piedade Coutinho na sua nova especialidade de nado, as duas revelações que levariam ao tanque natatorio do gremio azul turqueza, consideravel multidão de "fans" do elegante e salutar sport.

AS PROVAS DE HOJE

O programma para a noite de hoje, é o seguinte:

1ª prova — 200 metros, homens, nado livre. Concorrentes: Hercilio Luz Collaço (Botafogo); Armando Coelho de Freitas, Ivo Pistolato (Flamengo); Eduardo Leal de Medeiros, Carlos A. Vasconcellos e José Carlos Pinto (Fluminense); João H. de Carvalho (Tijuca).

2ª prova — 100 metros, moças, nado de costas. Concorrentes: Gilda Lucia Watte, Maria José de Carvalho e Piedade Coutinho (Flamengo); Cecilia Heilborn, Herta Holzer e Lia Duarte Pereira (Fluminense); Maria Helena Cortes (Tijuca).

3ª prova — 100 metros, homens, nado de costas. Concorrentes: Tulio Samarcos de Almeida, Ivan Freysleben, Fernando Weiss Magalhaes e Hugo Linhares Dias Uruguay (Flamengo); Helio Godoy Tavares, Caio Augusto B. de Oliveira (Fluminense); Alberto Novo Caballero (Guanabara).

4ª prova — 200 metros, homens, nado de peito. Concorrentes: José Mariano da Silva (Boqueirão); Wilson Louzada, Moacyr Marques Machado e Gerhardt Gegner (Flamengo); Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Miguel Paes Loureiro e Jorimar Silva Albuquerque (Fluminense).

5ª prova — 1.500 metros, homens, nado livre. Concorrentes: Eduado Bruno Barbosa (Botafogo); Aldo Barilari e Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Armando Bandeira de Lima, José Joaquim C. de Mendonça, Demetrio Bezerra de Bezerra e Paulo Ferraz (Fluminense).

6ª prova — 200 metros, moças, nado de peito. Concorrentes: Georgina Belém (Flamengo); Maria Emilia Maia, Barbara Heliodora C. de Mendonça, Ingeborg Baumann e Helena Sampaio (Fluminense); Alda Passos de Oliveira (Gragoatá); Maria Lenk, Elza Hamelmann (Guanabara); Marina Labarthe Lebre (Tijuca).

7ª prova — 400 metros, moças nado livre. Concorrentes: Scylla Venancio, Geysa Formenti de Carvalho, Lygia Cordovil e Hilda Delfino (Flamengo); Alba Castagnoli (Fluminense); Alda Passos de Oliveira (Gragoatá); Isis do Nascimento Silva (Guanabara); Regina Fonseca e Silva (Tijuca).

8ª prova — 4x100 metros, homens, nado livre. Concorrentes: Hercilio Luz Collaço, Paulo Cesar de Souza Bastos, Eduardo Bruno Barbosa e Gustavo Alves de Souza (Botafogo); Turma "A" — Armando Coelho de Freitas, Ivo Pistolato, Athenar Guimarães Queiroz e Guilherme Bungner; e turma "B" — Tulio Samarcos de Almeida, Hugo Linhares Dias Uruguay, Cassio Pereira da Cunha e Altair Corrêa (Flamengo); turma "A" — Carlos A. Vasconcellos, Alvaro Tatto, Eduardo Leal de Medeiros, José Carlos Pinto e turma "B" — Demetrio Bezerra de Bezerra, Jorge A. Vasconcellos, Aldemiro Gonçalves do Valle e Armando Troya (Fluminense); Mario Domenech, Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, e Antonio Felix Bulhoes Natal Filho (Guanabara); João W. de Carvalho, Carlos Oliveira Pereira Lima, Ruy Guaraná e Newton Santos (Tijuca).

No Rio os vice-campeões

Pelo transatlantico "Brasil", chegou hontem, a esta capital, parte da delegação brasileira de remo que tão brilhante figura fez no certamen Continental. Sómente chegaram os remadores cariocas e capichabas sendo que todos na sua maioria são unanimes em declarar que o campeonato teve um transcurso brilhantissimo.

Volley-ball no Gymnastico Portuguez

Perante grande assistencia, no gymnasio de sports do Club Gymnastico Portuguez, foi realizado o torneio inicio de volleyball, ao qual compareceram 15 teams, que se apresentaram em devida forma, fazendo uma exhibição magnifica. Foram vencedores, respectivamente, em 1º e 2º logares, os teams Jorge Francisco de Campos e Armindo Reis, que tinham a seguinte constituição: Cap. Candido José Loureiro, e os srs. Antonio da Costa Abreu, Domingos Fernandes, Antonio Vaz Pimentel, Mauricio Werneck, Jorge Pinho, José Maria Villela e Aimée Luiz Ramos, Cap. Agostinho Taveira e os srs. José P. F. Alves, Mario Valentim dos Santos, Jesuino Samarão Ribeiro, Joaquim A. Simões, Gilberto Duque de Souza, Milton Gonçalves de Brito e Antonio Marinho Lage.

Amanhã, dia 4, proseguirá o campeonato com a realização de varios jogos.

Inaugurada a séde social do S. C. Unidos

Teve logar sabbado ultimo, a inauguração da séde social do S. C. Unidos da Corôa, agremiação que vem florescendo no populoso bairro de Ramos. A festa inaugural levou ao salão do S. C. Unidos da Corôa um grande numero de associados e convidados, e transcorreu em meios á cordialidade e alegria dos presentes. Representantes do Eclectico F. C. e do S. C. Marrecas, levaram á directoria congratulações pelo auspicioso facto, tendo o sr. Nilo Pisani, do segundo dos clubs acima offerecido um bronze ao S. C. Unidos da Corôa. A directoria do club leopoldinense está assim constituida: Presidente — Oswaldo G. Costa; vice, Jayme G. Lopes; secretario, Claudionor de Souza; 1.º thesoureiro, Alvaro Molinari; 2.º, Braulio Pereira; procurador geral, Edgard S. Pereira; 1.º procurador, Manoel Alves; 2.º Manoel Marcondes; 1.º director de sports, Francisco Molinari; 2.º, Nelson Molinari.

O sorteio da tabella para a classificação na L. C. B.

Na séde da L. C. B., será procedido o sorteio dos jogos na parte preliminar de classificação do campeonato carioca, cujo inicio está fixado para o dia 12 do corrente:

As séries estão assim constituidas:

Série "L":

Botafogo F. C., Fluminense F. C., Carioca S. C., C. R. Boqueirão do Passeio, S. ... Mackenzie, Santa Heloisa F. C., e Costa Lobo A. C.

Série "C":

Riachuelo T. C., Grajahu' T. C., Olympico Club, C. R. Vasco da Gama, S. Christovão A. C., Villa Isabel F. C. e A. A. Portugueza.

Série "B":

Sampaio A. C., C. R. Botafogo, Tijuca T. C., America F. C., Club dos Alliados, C. R. Flamengo e Bangu' A. C.

De cada série ficarão classificados para a parte final os 4 clubs mais bem collocados, num total de 12 clubs.

Os que não se classificarem, disputarão obrigatoriamente o Torneio Complementar.

A parte de classificação será disputada em 1 turno e a parte final, bem como o torneio complementar, em turno e returno.

A parte final do campeonato carioca, será iniciada no dia 28 de Maio, juntamente com o campeonato da 2ª Divisão, e o torneio Complementar terá inicio no dia 6 de Junho.

AFASTADO PLATERO DA DIRECÇÃO TECHNICA DO VASCO

SURGE O NOME DE ERNESTO DOS SANTOS PARA O LOGAR DO "COACH" ORIENTAL

A situação de Platero no seio dos "camisas negras" é das mais graves.

Agora mesmo, ao que apurou a nossa reportagem, o "coach" uruguayo foi afastado do "contrôle" da equipe de profissionaes.

Platero doravante dirigirá os quadros de amadores e juvenis do gremio de São Januario, sendo que o preparo do "onze" principal ficará, até posterior deliberação, sob a responsabilidade do dedicado vascaino Welfare.

ERNESTO COTADO

Entrando em acção, conseguimos averiguar que apesar de não haver nenhuma deliberação official nesse sentido, um novo technico será contractado.

Ao que se antecipa, o nome de Ernesto tem estado em grande evidencia no sector dos cruzmaltinos, não sendo de estranhar, pois, se surgir um convite para o antigo profissional do Fluminense, que vem de obter o primeiro logar na classificação dos diplomandos da Escola Nacional de Educação Physica.

O CAMPEÃO PAULISTA CHEGARA' SABBADO

A delegação do Corinthians que conforme é do dominio publico, enfrentará domingo, o Vasco da Gama, deverá chegar sabbado, pela manhã, a nossa capital.

Araguez cobiçado pelo São Lorenzo

Araguez, que teve actuação destacada nos prélios da "Copa Roca", enfrentando os brasileiros, está sendo cobiçado pelo São Lorenzo. Entretanto, a exigencia do Chacarita pelo seu passe, attinge a cifra de 90 contos em nossa moeda, importancia considerada exagerada pelo club de Waldemar de Brito.

INGLEZ EMBARCARÁ HOJE, PARA SÃO PAULO

POSSIVELMENTE ESTREARA' CONTRA O VASCO, DOMINGO PROXIMO

Conforme noticiamos ha dias o Corinthians Paulista achava-se em demarches com o arqueiro Inglez.

Ao que apurou a nossa reportagem, o ex-goleiro do Bomsucesso deverá embarcar hoje para a Paulicéa, de avião. E' bem possivel que as negociações tenham exito uma vez que o campeão paulista não está satisfeito com o seu arqueiro José, pois Joel conforme é do conhecimento publico encontra-se preso.

A nossa reportagem foi informada de que os dirigentes do gremio tencionam experimentar Inglez já no match com o Vasco, domingo proximo, nesta capital.

A BATALHA

Director: JOSÉ ROCHA VAZ

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de Abril de 1940 — N. 4.185

Ganha vulto, dia a dia, a idea de fundação de uma entidade amadorista

CONGREGAM-SE TODOS OS ESFORÇOS PARA QUE O FOOTBALL BRASILEIRO VIVA MELHORES DIAS — UMA "ENQUETE" D'"A BATALHA" ENTRE OS DIRIGENTES DE CLUBS E OUTROS PAREDROS SPORTIVOS

Vae ganhando vulto, superando mesmo as espectativas mais optimistas, a idéa lançada por um prestigioso grupo de "sportmen" da nova e velha gerações para a fundação de uma entidade amadorista.

Nunca é demais accentuar, para desfazer quaesquer equivocos nas interpretações erroneas — tão do agrado de determinados paredros, os eternos "carcomidos" — que não se cogita de estabelecer novas scisões no sport brasileiro, creando-se uma nova entidade. Absolutamente. Do que se cogita é do reerguimento moral, physico e technico dos nossos "footballers" de amanhã. E não será no actual regimen, como os factos têm comprovado, que attingiremos tal objectivo. A tendencia é de cahirmos em linha vertical até a completa desmoralização.

Não haverá um meio de impedir a derrocada? Ha, ... é quem os execute.

Esta a verdade ... clamada. E aqui ... obedecendo, alias, ... que nos impuzemos ... borar no soerguimento ... brasileiro.

Como bem accentuou o ... especial de A BATALHA ... da "Copa Roca", ... a unica differença ... brasileiro e o football ... simplesmente está ... sport é uma questão ... quanto que aqui ... rotamento dos esforços ... Por que chegamos ... causas são varias ... rentes da inepcia ... dos nossos dirigentes.

A estes eternos ... cargos devemos a ... lhante e vexatoria ... conta o football brasileiro.

UMA "ENQUETE" DE A BATALHA

Já ouvimos a opinião ... tonio Campos sobre ... vimento que se esboça ... te do Vasco da Gama ... abandonou ainda ... cipios do amadorismo ... apoio pleno e integral ... senhoria o football ... cessita bem justamente ... nocação completa, ... baixo. E' necessario ... ma coisa pelo nosso ... seja como fôr, ... gente cruzmaltino ... por que não podia ... apoio a um movimento ... racter.

A BATALHA vae agora ... uma "enquette" entre ... tes de nossos clubs e ... dros em evidencia, ... dos dos cargos. Pretende ... vés desse depoimento ... lher impressões sobre ... bôa hora lançada, ... outro lado, convicções ... primeiros a dar o braço ... por assim dizer ... proseguir nessa campanha ... ria, na certeza de ... estimulados pelo apoio ... que desejam melhores ... nosso football.

Ameaçado Affonsinho de ficar sem club!

O SÃO CHRISTOVÃO NÃO ATTENDERA' AS PRETENSÕES DO CONHECIDO MEDIO E SOMENTE VENDERA' O SEU PASSE PELA QUANTIA DE 20 CONTOS — UM CONTRASTE QUE A "COPA RIO BRANCO" FOCALIZOU...

Poderia um jogador de football de regular prestigio soffrer a ameaça de ficar sem club?

Está ahi uma pergunta embaraçosa.

A resposta parece difficil mas não é. Temos o caso de Affonsinho. O conhecido médio, como todos os demais jogadores que integraram o scratch brasileiro na celeberrima temporada de Buenos Aires, perdeu cincoenta por cento do cartaz.

Quem valia dez, passou a valer cinco. Por isso mesmo, não deixa de causar estranheza uma declaração attribuida ao player sãochristovense, segundo a qual elle exigia 50 contos para ser contractado por 2 annos!

Mas a directoria do São Christovão não foi nada positiva: daria, quando muito, metade da exigencia.

E CREOU-SE UM IMPASSE...

Sim, creou-se um impasse. Affonsinho declara que não discutirá o assumpto que da base de 50 contos por dois annos.

Não o interessa igualmente, contracto de um anno. O S. Christovão, por sua vez, está disposto a não transigir. Offereceu 25 contos por dois annos. Não sendo acceita a sua proposta, esta disposto a vender o passe do seu jogador, por 20 contos.

Perguntamos: estará algum club disposto a desembolsar tal quantia? O Flamengo é dado como interessado no concurso de Affonsinho. Mas o campeão da cidade, naturalmente não irá gastar 70 contos para ficar com o seu antigo defensor. Esse é a impressão que temos. Resultado: ou Affonsinho accetta as condições do seu club ou fica sem jogar.

A proposito de tudo isso é interessante focalisar um contraste que a Copa Rio Branco apontou: emquanto os jogadores effectivos do scratch uruguayo dividiram irmãmente com os reservas as gratificações recebidas; aqui no Brasil os jogadores falam em cifras que talvez nem saibam contar...

Magdalena, Picabéa, Nestor e Nena no Departamento Medico da L. F. R. J.

Foram submettidos hontem a exame medico na Liga de Football, os jogadores Magdalena Picabéa, Nestor e Nena, todos pertencentes ao S. Christovão.

«A C. B. D. foi até ao exaggero para assegurar, ao scratch nacional, um preparo efficiente»

Defende-se a entidade maxima das criticas que recebeu sobre o fracasso da nossa representação nas Copas Roca e Rio Branco — Examinada toda a situação através de uma nota official á imprensa

Conforme noticiamos, esteve reunida hontem, em sua séde, a directoria da C. B. D. O assumpto abordado, como se sabia, aliás, foi uma especie de ajuste de contas sobre o fracasso do seleccionado brasileiro nas recentes disputas da "Copa Roca" e "Copa Rio Branco". A situação foi detidamente examinada através da seguinte nota official enviada á imprensa:

"Tem se procurado atirar sobre a Confederação Brasileira de Desportos a maior somma de responsabilidade — sinão toda ella — pelos ultimos insuccessos do seleccionado nacional de football, frentes aos da Argentina e do Uruguay.

E, no entanto, nada mais injusto do que isso.

Quando se modificou a estructura desta Confederação, em consequencia do pacto, firmado em 1937, pelo C. R. Vasco da Gama e America F. C., foi precisamente, no football, que se retirou desta entidade o controle do mesmo dentro do paiz, de sorte que, ao revez do que se manteve em todos os outros desportos da sua alçada, apenas lhe ficou reservado cuidar das actividades interracionaes com o mesmo relacionadas, lhe não cabendo a creação e aperfeiçoamento de valores para formação dos seus quadros representativos".

TODOS OS ESFORÇOS PARA ASSEGURAR-SE UM PREPARO EFFICIENTE AO SCRATCH

"Os que mais de perto acompanharam as providencias postas em pratica para os jogos da Copa Roca e Taça Rio Branco não desconhecem a prodigalidade com que se houve esta Confederação ao pôr á disposição dos dois encarregados do seleccionamento e preparo da equipe nacional — que foram, por signal, os mesmos que dirigiram as equipes campeã e vice campeã do paiz — todos os recursos materiaes pelos mesmos requisitados.

Com effeito. Assentada a época para a disputa das duas taças foram por esta Confederação desde logo tomadas todas as medidas ao seu alcance, de modo a poder representar o seleccionado a força de maior expressão do nosso football. Para isso não mediu sacrificios, indo ao contrario, até ao exagero. Fez-se a escolha do technico com a antecedencia que lhe permittisse ajuizar, com a maior segurança, dos elementos necessarios á constituição da equipe. E os applausos mereceu a sua escolha sendo fartamente noticiado pela imprensa as viagens emprehendidas por aquelle technico a esta capital, onde, assistindo a varios jogos, poude aferir do valor pessoal de cada jogador.

Julgou-se indispensavel a concentração desses elementos em S. Paulo. E foi ella immediatamente iniciada. Requisição, assim como radiologista e massagista. E nada faltou neste particular. Até a dentista, casa de saude, viagens de avião, etc, attendeu, com a maior presteza, esta Confederação, dispendendo em tudo isso, as mais vultosas quantias.

ONDE ENTRA A FIGURA DE CARLITO ROCHA

"Reflexos mais rigorosos tem attribuido á negligencia ou frouxidão, com que teria se portado em Buenos Aires o dr. Castello Branco, o resultado das competições alli realizadas. Nada, ainda, mais injusto. Primeiro: chefia alguma exerceu o citado director em São Paulo, quando sobreveiu a derrocada do Parque Antarctica. Segundo: tambem não foi sob a direcção do dr. Castello Branco que se processou o preparo da equipe contra qual já nesta cidade, nos arrebataram os uruguayos a posse temporaria da Taça Rio Branco".

NÃO FUGIRAM AO AJUSTE DE CONTAS

"Num ponto estão de pleno accordo os dirigentes desta Confederação. E em a ser que não são os ultimos resultados de molde a tolerar contemporizações, que privem, ao ver de quantos se interessam pela sorte do nosso football, das providencias drasticas, porventura reclamadas por aquelles resultados. E sentem-se, por isso mesmo, inteiramente á vontade para collocarem os seus cargos á disposição de quem os possa exercer com mais efficiencia. Não fogem, como nunca fugiram, ao ajuste de contas publico. Unicamente, com a resalva de que se faça este sem os vicios das observações perfunctorias, que, longe de fornecerem a droga salvadora, criam o veneno — que mata.

Rio de Janeiro, 2 Abril de 1940

Ary Celio de Barros — Secretario Geral.

O CYCLISMO PAULISTA NA C. B. D.

A Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo que reune hoje, a totalidade do cyclismo em S. Paulo, pois é resultante da fusão das 3 entidades então existentes, acaba de pedir filiação á Confederação Brasileira de Desportos.

Com a entrada do cyclismo paulista, a unica força estadual que se achava fora da C. B. D. a nossa Entidade Maxima, dispõe hoje, sem duvida alguma de enorme maioria e accentuada superioridade.

O Campeonato Brasileiro de Cyclismo que a C. B. D. vae realizar este anno, nesta Capital, vae se tornar assim ainda mais empolgante.

Reassumirá, hoje, o seu posto o sr. Joaquim Guimarães

Desde hontem, encontra-se novamente entre nós, o sr. Josquim Guimarães, presidente da Liga de Football. Ao que apurou a nossa reportagem, o paredro rubro-negro, reassumirá hoje a presidencia da entidade carioca.

A preliminar de domingo proximo

Já está assentada a preliminar do interestadual de domingo proximo, entre o Vasco e o Corinthians. Assim é que deverão jogar o Carris Trafego, filiado á Associação de Football e um combinado da Marinha Nacional.

Os contractos de Aymoré e Spinelli

Aymoré, guardião botafoguense

Tiveram seus contractos acceitos pela Liga de Football os jogadores Spinelli e Aymoré.

O primeiro em favor do Fluminense e o segundo pelo Botafogo.